

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR		
6 - NIRE	7 - SITE	
8 - DATA DE CONSTITUIÇÃO DA CIA	9 - DATA DE REGISTRO DA CIA NA CVM	

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO		2 - BAIRRO OU DISTRITO		
3 - CEP -	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
6 - DDD -	7 - TELEFONE -	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD -	12 - FAX -	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME				
2 - CARGO				
3 - ENDEREÇO COMPLETO			4 - BAIRRO OU DISTRITO	
5 - CEP -	6 - MUNICÍPIO			7 - UF
8 - DDD -	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEFONE -	12 - TELEX
13 - DDD -	14 - FAX -	15 - FAX -	16 - FAX -	
17 - E-MAIL				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME				
19 - CONTATO				
20 - ENDEREÇO COMPLETO			21 - BAIRRO OU DISTRITO	
22 - CEP -	23 - MUNICÍPIO			24 - UF
25 - DDD -	26 - TELEFONE -	27 - TELEFONE -	28 - TELEFONE -	29 - TELEX
30 - DDD -	31 - FAX -	32 - FAX -	33 - FAX -	
34 - E-MAIL				

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01	RIO DE JANEIRO	RJ		-	-
02	BELO HORIZONTE	MG		-	-
03	PORTO ALEGRE	RS		-	-

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	ALFREDO LOBL	001.912.998-04	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
02	ARMANDO KLABIN	008.144.407-97	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
03	DANIEL MIGUEL KLABIN	008.143.777-34	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
04	GRAZIELA LAFER GALVÃO	012.072.688-28	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
05	ISRAEL KLABIN	008.143.857-53	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
06	LILIA KLABIN LEVINE	300.825.448-91	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
07	MIGUEL LAFER	027.760.308-00	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
08	PEDRO FRANCO PIVA	008.308.448-72	12/04/2002	ABRIL 2003	2			PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
09	ROBERTO LUIZ LEME KLABIN	988.753.708-00	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
10	VERA LAFER	380.289.138-49	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
11	OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO	007.260.107-82	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
12	SERGIO ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO	007.260.287-20	12/04/2002	ABRIL 2003	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
13	EDUARDO BUNKER GENTIL	001.067.468-39	03/06/2002	JUNHO 2003	2			CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
14	LEONARDO KLABIN	375.332.587-20	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
15	WOLFF KLABIN	018.376.457-95	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
16	AMANDA KLABIN	047.868.957-84	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
17	PAULO SERGIO COUTINHO GALVÃO FILHO	040.443.368-57	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
18	ALBERTO KLABIN	261.062.567-72	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO
19	ROBERTO KLABIN MARTINS XAVIER	153.181.088-81	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
20	MILDRED LAFER	525.255.548-68	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
21	HORÁCIO LAFER PIVA	038.613.618-17	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
22	EDGAR GLEICH	184.011.558-00	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRA DE ADMINISTRAÇÃO

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
23	FRANCISCO LAFER PATI	256.483.558-90	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
24	RUI MANUEL DE MEDEIROS D.PATRICIO	656.812.078-20	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
25	JEFFREY COPELAND BRANTLY	469.043.797-15	12/04/2002	ABRIL 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
26	JORGE KALACHE FILHO	178.165.217-15	03/06/2002	JUNHO 2003	2			SUPLENTE DE CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
27	MIGUEL SAMPOL POU	009.302.107-00	12/04/2002	ABRIL 2003	1			DIRETOR GERAL E CUMUL. D.DE OPERAÇÕES
28	RONALD SECKELMANN	894.486.428-49	12/04/2002	ABRIL 2003	1			DIR.FINANCEIRO E DE REL.C/INVESTIDORES
29	REINOLDO POERNBACHER	003.976.440-00	12/04/2002	ABRIL 2003	1			DIRETOR DE RECURSOS ESTRATÉGICOS
30	ANTONIO SERGIO ALFANO	875.349.248-04	12/04/2002	ABRIL 2003	1			DIRETOR DE CONTROLE E DESENVOLVIMENTO
31	CARLOS ALBERTO ENNES CARIELLO	261.056.327-20	25/04/2002	ABRIL 2003	1			DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS
32	ROBERTO GIMENES SANCHES	064.420.058-87	12/04/2002	ABRIL 2003	1			DIRETOR GERENTE DE PARTICIPAÇÕES
33	WILBERTO LUIZ LIMA JUNIOR	238.989.417-87	12/04/2002	ABRIL 2003	1			DIRETOR DE ASSUNTOS CORPORATIVOS

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

ALFREDO LOBL, 75 anos, Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e Indústrias Klabin S.A. Diretor Geral de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. (1979-1998) e Indústrias Klabin S.A. (1992-1998); Gerente de Desenvolvimento (1952-1960) e posteriormente Diretor Superintendente de Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S.A. (1973-79); Diretor Superintendente de Papel e Celulose Catarinense S.A. – posteriormente Celucat S.A. (1965-1973); Projetos de desenvolvimento no Brasil e no exterior para o Grupo Klabin (1960-64).

ARMANDO KLABIN, 70 anos, formado em Engenharia Mecânica pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (1955), pós graduado pelo IMEDE - Program of Executive Development - PED2 (1972), Lausanne, Suíça. Diretor Presidente de Dawojobe Participações S.A., sócia-gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin; Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A. e demais sociedades controladas e coligadas; Presidente da Companhia Sisal do Brasil-COSIBRA; Fundador da AQUINOR - Aqüicultura do Nordeste Ltda.; Diretor Presidente de Ibitiguaia Agropecuária Ltda. - Fazenda Paraíso (MG) e Estância Miranda (MS).

DANIEL MIGUEL KLABIN, 72 anos, formado em engenharia pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Presidente da DAMARO Agropecuária Ltda.; Presidente de Daro Participações S.A., sócia-gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin; Diretor de Nova Miranda Agropecuária Ltda.; Membro do Conselho Consultivo do Capítulo Brasileiro do CEAL (Conselho de Empresários da América Latina), desde 1990. Membro do Comitê Empresarial Permanente do Ministério das Relações Exteriores; Fundador e 1º Presidente, atual Vice-Presidente do Conselho Curador do CEBRI (Centro Brasileiro de Relações Internacionais); Conselheiro de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e demais sociedades controladas e coligadas.

GRAZIELA LAFER GALVÃO, 63 anos. Diretora e acionista da GL S.A. Participações, sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin e Gepel Rural S.A.; Sócia quotista de GL Agropecuária Ltda.; Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e demais sociedades controladas e coligadas.

ISRAEL KLABIN, 75 anos, formado em Engenharia Civil e Matemática pela Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Institut de Sciences Politiques. Diretor de Glimdas Participações S.A., sócia-gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin; Diretor de Mekla Participações S.A.; Presidente da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável; Conselheiro de Administração de Klabin S.A. , sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e demais sociedades controladas e coligadas.

LILIA KLABIN LEVINE, 62 anos, bacharel em Direito – Universidade Mackenzie, São Paulo. Curso na Escola de Sociologia e Política de São Paulo; Curso Extensivo de Administração de Empresas – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo. Presidente da LKL Participações S.A., sócia de Klabin Irmãos & Cia. Diretora de Mekla Delta Participações Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. , sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e outras sociedades controladas e coligadas.

MIGUEL LAFER, 63 anos, Conselheiro de Administração de Klabin S.A. , sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e demais sociedades controladas e coligadas. Diretor e acionista de Miguel Lafer Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Klabin; Diretor e acionista de Jacob Klabin Lafer Administração e Participações S.A., LPG Administração S.A., Haras Sete Cravos S.A. e VEMI Rural S.A.; Diretor e Quotista de Mekla-Beta Participações Ltda., Novo Horizonte Agropecuária Ltda., Sete Cravos Participações Ltda., KL Participações Ltda. e KASSA-SP Participações Ltda.

PEDRO FRANCO PIVA, 68 anos, bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo. Diplomado pela Escola Superior de Guerra. Senador da República por São Paulo (1995 a 2002), Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., (Presidente no exercício de 2002) e demais sociedades por ela controladas e coligadas. Presidente de: PRESH Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin, Mekla Omega Participações S.A., Kla Omega Participações S.A., Kla Omega Agropecuária S.A., Presidente do Conselho de Administração do Museu Brasileiro de Escultura (MUBE), Comissão Paulista 500 anos de Brasil. Membro do Conselho de Administração de: Museu de Arte Moderna (MAM), Museu de Arte de São Paulo (MASP), Instituto de Estudos Avançados para o Desenvolvimento Industrial (IEDI). Membro do Conselho de Empresários da América Latina (CEAL). Membro do Comitê de Competitividade Industrial.

ROBERTO LUIZ LEME KLABIN, 46 anos, bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo. Sócio gerente de KL & KL Participações S/C Ltda., Ibisco Participações Ltda., Grevilha Agropecuária Ltda., RK Hotéis e Turismo Ltda. e Caiman Agropecuária Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., Dixie Toga S.A., Funbio – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, e Conservation International do Brasil. Diretor Vice Presidente da DT Participações S.A. e Presidente da Fundação SOS Mata Atlântica.

VERA LAFER, 65 anos. Diretora e acionista de VFV Participações S.A. e Jacob Klabin Lafer Administração e Participações S.A., sócias gerentes de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretora quotista de Mekla Beta Participações Ltda., VL Participações Ltda., Novo Horizonte Agropecuária Ltda., VEMI Participações Ltda., Kla Gama Agropecuária Ltda. e Lavesube Comércio e Representações Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e demais sociedades controladas/coligadas.

OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO, 60 anos, curso técnico de engenharia mecânica na Technische Hochschule em Munique, Alemanha e estágios na Volkswagen, Wolfsburg, Alemanha e no J.Henry Schroder Bank, Londres e Nova Iorque. De 1978 a 1996 foi Diretor Presidente de Monteiro Aranha S.A., participando da administração de empresas associadas, como representante da holding. A partir de 1996, Presidente do Conselho de Administração da Monteiro Aranha S.A. Diretor-Presidente da Monteiro Aranha International Limited. Membro do Conselho de Administração de: Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e outras sociedades por ela controladas e coligadas, Oxiteno S.A. Indústria e Comércio, Oxiteno Nordeste S.A. Indústria e Comércio e da Ad-Rio – Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro. Presidiu a Seção Brasileira do Conselho Empresarial Brasil-Argentina. Membro do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos. Membro do Grupo Conceitual Brasil-Japão.

SERGIO ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO, 58 anos. Formado em engenharia mecânica na Technische Hochschule em Munique, Alemanha e diplomado pela Escola Superior de Guerra (1982). Atualmente exerce os cargos de: Conselheiro de Administração e Diretor Presidente da Monteiro Aranha S.A.; 1º Vice Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Monteiro Aranha Participações S.A.; Diretor da Sociedade Técnica Monteiro Aranha Ltda.; Diretor Presidente da MASA Participações Metalúrgicas Ltda.; Diretor da MASA Participações Petroquímicas Ltda.; Diretor Vice

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Presidente da Monteiro Aranha International Limited; Diretor da Timbutuva Empreendimentos Ltda.; Diretor Superintendente da Airquip Exportadora e Importadora Ltda.; Conselheiro de Administração da IAPISA Agropecuária Industrial S.A., e Sócio quotista da Narval Marine Serviços de Transportes Ltda.; Conselheiro de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A.

EDUARDO BUNKER GENTIL, 47 anos, bacharel em História e Economia, com louvor, pela Princetown University, B.A. (1977), Mestre em Administração e Finanças (MBA) pela New York University (1983). Começou sua carreira como estagiário na Editora Abril, em 1978. Foi correspondente *free lancer* do *Wall Street Journal* e outras publicações, de 1979-1981. Ingressou no JPMorgan, Nova Iorque, em 1983 e regressou a São Paulo em 1986 para compor a equipe do JPMorgan no banco brasileiro recém adquirido. Em 1988, após promoção para vice-presidente, assumiu responsabilidade pela equipe de corporate finance do JPM em São Paulo. Em 1990 voltou a Nova Iorque para passar um ano na área de fusões e aquisições no mercado americano, com o objetivo de assumir esta área no Brasil. De 1991-1993 foi responsável pela atividade de fusões e aquisições do JPM no Brasil, tendo liderado várias operações no mercado brasileiro, tais como aquisição da Atlantic pela Ipiranga, venda do Banco Montreal e outras. Promovido a Managing Director do JPM em 1992. Em 1994 ingressou na Goldman Sachs and Co. em Nova Iorque, com o objetivo de iniciar a atividade de *investment banking* da Goldman no mercado brasileiro. Abriu escritório de representação em São Paulo em 1995 e criou uma equipe de assessoria financeira a clientes brasileiros (até 2002). Promovido a Managing Director em 1998. Neste período, a Goldman Sachs assumiu uma posição de liderança em fusões e aquisições na América Latina e no Brasil. Participou de várias operações: *joint venture* do Unibanco AIG, privatização do BEMGE, venda da participação da BAT na Aracruz para Mondi, reestruturação da Telemar, aquisição da licença de *wireless* pela Telemar, primeira operação de troca de *bonds* para o BACEN, assessoria a CVRD em relação à área de alumínio e cobre e vários outros projetos. Atualmente exerce o cargo de Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (nomeado em 2002) e é conselheiro de administração de Klabin S.A., eleito em junho/2002.

LEONARDO KLABIN, 48 anos, formado em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Diretor da Cruzata-Crustáceos do Brasil S.A.; sócio gerente da Mec-Prec Mecânica de Precisão Ltda.; Membro Suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A.,

WOLFF KLABIN, 28 anos, formado em ciências políticas (cum laude) pela Universidade de Harvard, USA (1996). Estágios no Banco Garantia; Goldman Sachs & Co.; analista financeiro (1996-98) nas áreas de fusões e aquisições e controle de risco na J.P. Morgan. Sócio fundador da MK Capital Ltda., empresa de desenvolvimento de novos negócios. Membro Suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e demais sociedades controladas.

AMANDA KLABIN, 23 anos. Estudante de Administração de Empresas na faculdade IBMEC- Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais – formatura prevista para julho de 2003. Assessora de diretoria de DARO Participações S.A.; Suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A.,

PAULO SERGIO COUTINHO GALVÃO FILHO, 41 anos, formado em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica, SP (concentração em finanças); especialização: University of California, San Diego University – Extension – Estrutura do Mercado Financeiro e Harvard Business School – Owner/President Management Program – Executive Education Program. Vice Presidente da GL S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Participações, sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin; Diretor de GL Agropecuária Ltda. e GEPEL Rural Ltda.; Acionista e membro do Conselho de Administração da Drogasil S.A.; Membro do Conselho Consultivo do Banco Mercantil de São Paulo. Membro do Conselho de Administração da BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo; Membro da Diretoria e do Conselho Diretor da ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas; Membro Suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A, sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e demais sociedades controladas/coligadas.

ALBERTO KLABIN, 50 anos, formado em engenharia mecânica e de produção pela Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro. Diretor da 1A10 Comunicações Ltda. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e outras empresas controladas/coligadas.

ROBERTO KLABIN MARTINS XAVIER, 33 anos, bacharel em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), São Paulo (1997). Master in Business Administration pela Business School of São Paulo (2000). Curso de Empresas Familiares, na Universidade Adolpho Ibanes, Chile (1996). Acionista e Diretor de LKL Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e de outras empresas controladas/coligadas.

MILDRED LAFER, 88 anos. Diretora da JKL Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A.

HORÁCIO LAFER PIVA, 45 anos. Economista e pós-graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A.; Presidente da FIESP/CIESP – Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

EDGAR GLEICH, 55 anos, formado em engenharia mecânica de produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Gerente de Controladoria de Metal Leve S.A. Diretor da Falkenburg Indústria de Produtos Alimentícios Ltda.; Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A., e da Dixie Toga S.A.

FRANCISCO LAFER PATI, 28 anos. Cursando direito pelas Faculdades UNIP, com conclusão prevista para dezembro/2003. Acionista e Diretor de VFV Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A.

RUI MANUEL DE MEDEIROS D'ESPINEY PATRICIO, 70 anos. Curso superior na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1955); Curso complementar de Ciências Políticas e Econômicas na Universidade de Lisboa (1955). Curso intensivo de Administração de empresas na Escola Superior de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (1975). Membro do Conselho de Administração de Monteiro Aranha S.A., Monteiro Aranha Participações S.A., Oxiteno S.A. Comércio e Indústria, Cisper Companhia Industrial São Paulo e Rio S.A., Presidente do Conselho de Administração de AXA Seguros; Telesp Celular, Grupo Jerônimo Martins. Diretor Presidente da Maes –

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Administração, Participação e Consultoria. Sócio quotista e Diretor da Mael – Masa Empreendimentos Ltda., Consultor do Grupo Espírito Santo (Brasil) e Membro suplente do conselho de administração de e Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A.

JEFFREY COPELAND BRANTLY, 51 anos, bacharel em economia pela University of Virginia, Charlottesville, Va, USA e Master in Business Administration pela Harvard Business School, Boston, Mass., USA.. Trabalhou na Deltec Securities Corp. New York, NY, USA (1972-74) e foi Assessor Financeiro de Monteiro Aranha S.A. (1977-85). Cargos atuais: Diretor de Monteiro Aranha S.A., de Monteiro Aranha Participações S.A., de Monteiro Aranha International Ltd. e Diretor Vice Presidente da Cisper – Cia. Industrial São Paulo e Rio. Conselheiro da American Bank Note Company e membro do Conselho de Administração da Matel Tecnologia de Teleinformática S.A. – MATEC e de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A.

JORGE KALACHE FILHO, 52 anos. Formado em engenharia civil pela Escola de Engenharia da PUC-RJ (1968-72); pós-graduado em engenharia industrial - finanças pela PUC-RJ (1973-74); pós-graduado em economia industrial pela FEA/UFRJ (1980-82); participou de diversos cursos, inclusive no âmbito do Sistema BNDES, envolvendo as áreas de finanças, economia, desenvolvimento e capacitação gerencial, relacionamento com imprensa, mercado de capitais. Ingressou no Sistema BNDES em 1974, onde exerceu os cargos de Gerente de Petroquímica (1980-83), Gerente de Bens de Capital (1983-1989), Chefe do Departamento de Indústrias Químicas (1988-89), Chefe do Departamento de Análise/Área de Operações Industriais 2 (1989-91), Superintendente da Área de Operações Industriais de Comércio e de Serviços (1991-2001) e Superintendente da Área de Setores Produtivos 1 - SP1 (desde out/2001). Participa dos Conselhos de Administração de: como membro efetivo: Monte Dourado, M. Dedini Metalúrgica, Pérsico Pizamiglio, Cinal, SDI/GS-III, Acesita e Rio Polímeros; como membro suplente: Sakura, Salgema e Klabin S.A.

MIGUEL SAMPOL POU, 63 anos, formado em engenharia civil pela Universidade do Paraná (1964). Master of Science em engenharia industrial pela Universidade de Stanford, USA (1970). Diretor Presidente da Jari Celulose S.A. (1987-1991); Diretor de Planejamento de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A. (1992-1999); Diretor Superintendente da Riocell S.A. (1998-99); Diretor de Operações de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e Indústrias Klabin S.A. (1999-2001); Diretor Superintendente de Igaras Papéis e Embalagens S.A. (2000-2001); Diretor Geral de Klabin S.A., exercendo cumulativamente o cargo de Diretor de Operações, sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A., Indústrias Klabin S.A. e Igaras Papéis e Embalagens S.A. (a partir de abril/2002)

RONALD SECKELMANN, 46 anos, graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (1977). Atuou como analista financeiro na Cargill Agrícola S.A. (1978-80); Gerente de Controladoria Divisional da Alcoa Alumínio S.A. (1980-88); Diretor de Planejamento e Controle da Cia. Vidraria Santa Marina S.A. (1988-92); Vice Presidente Administrativo Financeiro (92-96) e Diretor Administrativo Financeiro e Operações (1996-2001) da Igaras Papéis e Embalagens S.A.; Diretor Financeiro e de Relações com Investidores de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A., Indústrias Klabin S.A. e Igaras Papeis e Embalagens S.A. (desde 2000)

REINOLDO POERNBACHER, 59 anos, formado pela Universidade Federal do Paraná em engenharia química, com especialização em engenharia de processamento na área de petróleo e petroquímica. Engenheiro de processo na Petrobrás (1967). Atuação na área petroquímica de Camaçari, BA, a partir de 1971, concluída como Diretor Industrial na Companhia Química Metacril, em 1981. Diretor Industrial e a seguir Diretor Financeiro da COPENER – Copene Energética S.A. (1981-1999). Diretor da Copener Florestal Ltda. e da Norcell S.A. (até maio de 1999).

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Cumulativamente, a partir de abril'94 a abril'99, Diretor Financeiro e depois Diretor Gerente da Klabin Bacell S.A. Diretor de Recursos Estratégicos de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A., Indústrias Klabin S.A. (desde abril'99) e Igaras Papéis e Embalagens S.A. (desde outubro/2000).

ANTONIO SERGIO ALFANO, 49 anos, graduado em administração de empresas pelas Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo (1976) e Master in Business Administration pela Business School São Paulo, concluído em 1996. Ingressou nas empresas Klabin em 1974 como assessor geral no Departamento de Estudos Econômicos da Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin. Em IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A.: responsável pelo acompanhamento econômico e financeiro de grande projeto de ampliação da fábrica de papel localizada no Paraná (1976-78). Gerente de Administração de Vendas (1979-82). Assessor do Diretor de Comercialização (1983-85). Gerente de Marketing Corporativo (1986). Diretor Superintendente de Klabin Export S.A. (1987-01). Diretor Financeiro de Klabin Bacell S.A. (1999-2001). Diretor Financeiro de Norske Skog Klabin Comércio e Indústria Ltda. (desde 2000). Diretor de Controle e Desenvolvimento de Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A. (desde out'2000).

CARLOS ALBERTO ENNES CARIELLO, 54 anos, engenheiro industrial mecânico formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense (1971). Trabalhou durante 28 anos no Grupo Caemi, onde atuou como Diretor de Recursos Humanos da Caemi Mineração e Metalurgia S.A. (1989-2000) e Presidente da Fundação Caemi de Previdência Social (FCPS (1994-2000)). Anteriormente, na empresa Minerações Brasileiras Reunidas (MBR), desenvolveu as seguintes funções: Gerente de Operações Ferro (1987-88), Superintendente da Mina de Águas Claras (1985-87); Superintendente do Terminal de Sepetiba-RJ (1976-85). Ingressou nas empresas Klabin em junho'2000, onde ocupa o cargo de Diretor de Recursos Humanos.

ROBERTO GIMENES SANCHES, 60 anos, formado em administração de empresas pela EAESP/FGV. Experiência Profissional: Kibon S.A. (1967); Gerente de Produtos da Refinações de Milha Brasil (1968/72); Assistente da Gerência de Departamento de Marketing (1972), transferência para a coligada Ciba-Geigy (1973); Assistente da Gerência do Departamento de Marketing/Produtos do Lar (1973-74); Chefe da Seção de Administração Produtos Domésticos (1975) da Brasquímica Ltda. Olinkraft/Manville-Riverwood/Igaras Papéis e Embalagens S.A.: Gerente Comercial/Desenvolvimento de Produtos, Gerente Geral/Divisão Embalagens, Diretor e Gerente Geral, Membro do Comitê Executivo da Manville Forest Products – USA, Diretor Presidente e Vice Presidente Executivo South America e Diretor Presidente/Igaras (1975-2000); Diretor Gerente de Participações da Klabin S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A. (desde out'2000).

WILBERTO LUIZ LIMA JUNIOR, 53 anos, bacharel em administração de empresas pela Universidade Souza Marques, Rio de Janeiro. MBA - Gestão Empresarial - Amana Key (1990). MBA - Gestão de Negócios - Fundação Dom Cabral (2000). Communications Strategy - Kellogg Institute, Northwestern University - USA (1996). Marketing Communications - School of Business Administration, Michigan University - USA (1995). Exerceu as seguintes atividades profissionais: Membro do Grupo de Trabalho da Comissão do Livro Técnico e Didático (Colted-MEC) - 1968; Chefe de Importação e Exportação da Casa da Moeda do Brasil, RJ (1968-1976); Chefe do Departamento de Administração Geral da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., RJ (1976-1986); Diretor da Holding do Grupo Buai, ES (1986-1987);

01265-3

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Diretor de Assuntos Corporativos - América do Sul da S.A. White Martins, RJ (1987-04/2002). Atualmente é Membro do Conselho da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Chairman do Comitê de Comércio Exterior e Integração das Américas da AmCham, RJ, Diretor do CEBDS - Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, Membro do Conselho Diretor da Ação Comunitária, RJ, Membro do Conselho do Instituto Helen Keller (Brasil) e Membro do Conselho da organização não governamental Instituto Pró-Natura. Diretor de Assuntos Corporativos de Klabin S.A. (a partir de maio/2002).

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO						
9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade)	11 - PERCENTUAL	12 - QUANTIDADE (Unidade)	13 - PERCENTUAL	14 - QUANTIDADE (Unidade)	15 - PERCENTUAL
	0	0,00	0	0,00	0	0,00

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO		
1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL							3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR		
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS							
001	KLABIN IRMÃOS & CIA.							60.485.034-0001/45	BRASILEIRA	SP
	163.798	51,66	0	0,00	163.798	17,83	31/12/2001	SIM	SIM	
002	MONTEIRO ARANHA S.A. (INVESTIDORA)							33.102.476-0001/92	BRASILEIRA	RJ
	63.459	20,02	33.142	5,51	96.601	10,51	31/12/2001	NÃO	NÃO	
003	NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.							04.047.019-0001/44	BRASILEIRA	SP
	24.700	7,79	0	0,00	24.700	2,69	31/12/2001	NÃO	SIM	
997	AÇÕES EM TESOURARIA									
	222	0,07	895	0,15	1.117	0,12				
998	OUTROS									
	64.870	20,46	567.714	94,34	632.584	68,85				
999	TOTAL									
	317.049	100,00	601.751	100,00	918.800	100,00				

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLABIN IRMÃOS & CIA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001001	JACOB KLABIN LAFER ADM. E PART. S.A.	51.559.573-0001/90	BRASILEIRA	SP		
0	0,00	0	0,00	0	12,52	31/12/2001
001002	MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S.A.	72.872.120-0001/90	BRASILEIRA	SP		
0	0,00	0	0,00	0	6,26	31/12/2001
001003	VFV PARTICIPAÇÕES S.A.	72.872.146-0001/38	BRASILEIRA	SP		
0	0,00	0	0,00	0	6,26	31/12/2001
001004	PRESH S.A.	53.728.903-0001/50	BRASILEIRA	SP		
0	0,00	0	0,00	0	12,52	31/12/2001
001005	GL S.A. PARTICIPAÇÕES	53.728.895-0001/41	BRASILEIRA	SP		
0	0,00	0	0,00	0	12,52	31/12/2001
001006	GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	30.526.602-0001/48	BRASILEIRA	SP		
0	0,00	0	0,00	0	11,07	31/12/2001
001007	DARO PARTICIPAÇÕES S.A.	30.304.992-0001/01	BRASILEIRA	SP		
0	0,00	0	0,00	0	11,07	31/12/2001
001008	DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S.A.	30.280.465-0001/04	BRASILEIRA	SP		
0	0,00	0	0,00	0	11,07	31/12/2001
001009	ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.	53.601.423-0001/23	BRASILEIRA	SP		
0	0,00	0	0,00	0	8,36	31/12/2001

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLABIN IRMÃOS & CIA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001010	LKL PARTICIPAÇÕES S.A.				00.288.075-0001/10	BRASILEIRA	SP
	0	0,00	0	0,00	0	8,35	31/12/2001
001999	TOTAL						
	0	0,00	0	0,00	0	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA JACOB KLABIN LAFER ADM. E PART. S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001001001	MIGUEL LAFER		027.760.308-00	BRASILEIRA	SP	
446.458.508	50,00	0	0,00	446.458.508	50,00	
001001002	VERA LAFER		380.289.138-49	BRASILEIRA	SP	
446.458.508	50,00	0	0,00	446.458.508	50,00	
001001999	TOTAL					
892.917.016	100,00	0	0,00	892.917.016	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001002001	MIGUEL LAFER				027.760.308-00	BRASILEIRA	SP
928.270.312	99,99	0	0,00	928.270.312	99,99		
001002002	MILDRED LAFER				525.255.548-68	BRASILEIRA	SP
688	0,01	0	0,00	688	0,01		
001002999	TOTAL						
928.271.000	100,00	0	0,00	928.271.000	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA VFV PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001003001		VERA LAFER				380.289.138-49	BRASILEIRA	SP
928.270.312	99,99	0	0,00	928.270.312	99,99			
001003002		OUTROS						
688	0,01	0	0,00	688	0,01			
001003999		TOTAL						
928.271.000	100,00	0	0,00	928.271.000	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA PRESH S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

001004001	SYLVIA LAFER PIVA		045.528.048-71		BRASILEIRA	SP
17.658.895	66,66	0	0,00	17.658.895	66,66	

001004002	PEDRO FRANCO PIVA		008.308.448-72		BRASILEIRA	SP
12	0,01	0	0,00	12	0,01	

001004003	HORÁCIO LAFER PIVA		038.613.618-17		BRASILEIRA	SP
2.943.151	11,11	0	0,00	2.943.151	11,11	

001004004	EDUARDO LAFER PIVA		029.198.238-76		BRASILEIRA	SP
2.943.151	11,11	0	0,00	2.943.151	11,11	

001004005	REGINA PIVA COELHO DE MAGALHÃES		040.443.408-89		BRASILEIRA	SP
2.943.151	11,11	0	0,00	2.943.151	11,11	

001004999	TOTAL					
26.488.360	100,00	0	0,00	26.488.360	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001005	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GL S.A. PARTICIPAÇÕES	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	---	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001005001		GRAZIELA LAFER GALVÃO				012.072.688-28	BRASILEIRA	SP
9.969.170	99,99	19.938.336	99,99	29.907.506	99,99			
001005002		OUTROS						
8	0,01	16	0,01	24	0,01			
001005999		TOTAL						
9.969.178	100,00	19.938.352	100,00	29.907.530	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001006001	ISRAEL KLABIN		008.143.857-53	BRASILEIRA	RJ	
276.794	13,32	0	0,00	276.794	13,32	
001006002	GLIMDAS-ALPHA PARTICIPAÇÕES LTDA.		31.936.297-0001/25	BRASILEIRA	RJ	
142.020	6,82	0	0,00	142.020	6,82	31/03/2001
001006003	ALBERTO KLABIN		261.062.567-72	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006004	LEONARDO KLABIN		375.332.587-20	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006005	STELA KLABIN		375.332.407-82	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006006	MARIA KLABIN		051.366.027-59	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006007	DAN KLABIN		052.116.597-08	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006008	GABRIEL KLABIN		101.169.347-00	BRASILEIRA	RJ	
276.787	13,31	0	0,00	276.787	13,31	
001006999	TOTAL					
2.079.536	100,00	0	0,00	2.079.536	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001006002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GLIMDAS-ALPHA PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2001
-----------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001006002001	ISRAEL KLABIN		008.143.857-53	BRASILEIRA	RJ	
4.072	14,31	0	0,00	4.072	14,31	
001006002002	ALBERTO KLABIN		261.062.567-72	BRASILEIRA	SP	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002003	LEONARDO KLABIN		375.332.587-20	BRASILEIRA	RJ	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002004	STELA KLABIN		375.332.407-82	BRASILEIRA	RJ	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002005	MARIA KLABIN		051.366.027-59	BRASILEIRA	RJ	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002006	DAN KLABIN		052.116.597-08	BRASILEIRA	RJ	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002007	GABRIEL KLABIN		101.169.347-00	BRASILEIRA	RJ	
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28	
001006002008	OUTROS					
2	0,01	0	0,00	2	0,01	
001006002999	TOTAL					
28.500	100,00	0	0,00	28.500	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001007	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA DARO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001007001	DANIEL MIGUEL KLABIN				008.143.777-34	BRASILEIRA	RJ
2.645.466	53,05	0	0,00	2.645.466	53,05		
001007002	ROSE KLABIN				047.868.967-56	BRASILEIRA	RJ
780.000	15,65	0	0,00	780.000	15,65		
001007003	AMANDA KLABIN				047.868.957-84	BRASILEIRA	RJ
780.000	15,65	0	0,00	780.000	15,65		
001007004	DAVID KLABIN				047.868.947-02	BRASILEIRA	RJ
780.000	15,65	0	0,00	780.000	15,65		
001007999	TOTAL						
4.985.466	100,00	0	0,00	4.985.466	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001008	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

001008001	ARMANDO KLABIN				008.144.407-97	BRASILEIRA	RJ
2.079.078.389	100,00	0	0,00	2.079.078.389	53,24		

001008002	WOLFF KLABIN				018.376.457-95	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	456.467.769	25,00	456.467.769	11,69		

001008003	DANIELA KLABIN				018.376.287-85	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	456.467.769	25,00	456.467.769	11,69		

001008004	BERNARDO KLABIN				051.864.937-75	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	456.467.769	25,00	456.467.769	11,69		

001008005	JOSÉ KLABIN				028.464.277-04	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	456.467.769	25,00	456.467.769	11,69		

001008999	TOTAL						
2.079.078.389	100,00	1.825.871.076	100,00	3.904.949.465	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001009	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001009001	ESTHER KLABIN LANDAU				098.267.268-34	BRASILEIRA	SP
17.673.750	99,99	0	0,00	17.673.750	99,99		
001009002	ALFRED LANDAU				022.917.978-91	BRASILEIRA	SP
10	0,01	0	0,00	10	0,01		
001009999	TOTAL						
17.673.760	100,00	0	0,00	17.673.760	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001010	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA LKL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001010001	LILIA KLABIN LEVINE				300.825.448-91	BRASILEIRA	SP
17.933.200	99,99	0	0,00	17.933.200	99,99		
001010002	OUTROS						
300	0,01	0	0,00	300	0,01		
001010999	TOTAL						
17.933.500	100,00	0	0,00	17.933.500	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MONTEIRO ARANHA S.A. (INVESTIDORA)	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002001	JOAQUIM FRANCISCO M. DE CARVALHO		007.906.057-91	BRASILEIRA	RJ	
1.537.998.268	13,26	0	0,00	1.537.998.268	13,26	
002002	ITAJOANA INVEST. E PARTICIPAÇÕES S.A.		04.593.146-0001/49	BRASILEIRA	RJ	
1.397.964.380	12,05	0	0,00	1.397.964.380	12,05	20/06/2001
002003	F. PENSOES B. ESPIR. SANTO E CIAL LISBOA			PORTUGAL		
1.168.120.757	10,07	0	0,00	1.168.120.757	10,07	
002004	DRESDNER BANK AG			ALEMANHA		
1.159.759.765	10,00	0	0,00	1.159.759.765	10,00	
002005	BRADESCO SAÚDE S/A		92.693.118-0001/60	BRASILEIRA	RJ	
1.062.879.114	9,17	0	0,00	1.062.879.114	9,17	30/03/2001
002006	SOC. TEC. MONTEIRO ARANHA LTDA.		33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ	
961.337.879	8,29	0	0,00	961.337.879	8,29	13/12/1995
002007	AMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.		00.214.211-0001/27	BRASILEIRA	RJ	
599.525.779	5,17	0	0,00	599.525.779	5,17	16/09/1994
002008	CEJMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.		00.119.692-0001/91	BRASILEIRA	RJ	
599.525.779	5,17	0	0,00	599.525.779	5,17	20/06/1994
002009	SAMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.		00.119.690-0001/00	BRASILEIRA	RJ	
599.525.779	5,17	0	0,00	599.525.779	5,17	20/06/1994

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MONTEIRO ARANHA S.A. (INVESTIDORA)	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002010	JOAQUIM ALVARO M. DE CARVALHO				260.659.917-91	BRASILEIRA	RJ
515.825.780	4,45	0	0,00	515.825.780	4,45		
002011	OUTROS						
1.995.134.370	17,20	0	0,00	1.995.134.370	17,20		
002999	TOTAL						
11.597.597.650	100,00	0	0,00	11.597.597.650	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA ITAJOANA INVEST. E PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 20/06/2001
--------------------	---	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ		4 - NACIONALIDADE		5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.					
002002001		OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO				007.260.107-82		BRASILEIRA		RJ	
19.225.096	99,99	0	0,00	19.225.096	99,99						
002002002		OUTROS									
1	0,01	0	0,00	1	0,01						
002002999		TOTAL									
19.225.097	100,00	0	0,00	19.225.097	100,00						

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BRADESCO SAÚDE S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 30/03/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002005001	BRADESCO SEGUROS S.A.		33.055.146-0001/93	BRASILEIRA	RJ	
1.562.008	99,99	0	0,00	1.562.008	99,99	13/03/2000
002005002	OUTROS					
14	0,01	0	0,00	14	0,01	
002005999	TOTAL					
1.562.022	100,00	0	0,00	1.562.022	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BRADESCO SEGUROS S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 13/03/2000
-----------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002005001001	BANCO BRADESCO S.A.				60.746.948-0001/12	BRASILEIRA	SP
625.315	99,81	0	0,00	625.315	99,81	26/03/2001	
002005001002	OUTROS						
1.211	0,19	0	0,00	1.211	0,19		
002005001999	TOTAL						
626.526	100,00	0	0,00	626.526	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BANCO BRADESCO S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 26/03/2001
--------------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002005001001001	CIDADE DE DEUS CIA CIAL DE PARTIC.		61.529.343-0001/32	BRASILEIRA	SP	
349.901.893.341	47,71	2.343.777.578	0,33	352.245.670.919	24,37	05/01/2001
002005001001002	FUNDAÇÃO BRADESCO		60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP	
116.821.027.694	15,93	20.122.948.103	2,82	136.943.975.797	9,47	
002005001001003	OUTROS					
266.596.269.350	36,36	689.650.285.771	96,85	956.246.555.121	66,16	
002005001001999	TOTAL					
733.319.190.385	100,00	712.117.011.452	100,00	1.445.436.201.837	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005001001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CIDADE DE DEUS CIA CIAL DE PARTIC.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 05/01/2001
-----------------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002005001001001001	NOVA CIDADE DE DEUS PARTIC. S/A				48.594.139-0001/37	BRASILEIRA	SP
1.821.432.363	42,61	0	0,00	1.821.432.363	42,61	23/02/2001	
002005001001001002	FUNDAÇÃO BRADESCO				60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP
1.379.578.105	32,28	0	0,00	1.379.578.105	32,28		
002005001001001003	OUTROS						
1.073.342.032	25,11	0	0,00	1.073.342.032	25,11		
002005001001001999	TOTAL						
4.274.352.500	100,00	0	0,00	4.274.352.500	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005001001001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NOVA CIDADE DE DEUS PARTIC. S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 23/02/2001
--------------------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002005001001001001001	FUNDAÇÃO BRADESCO		60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP	
66.773.256	46,30	152.813.955	98,35	219.587.211	73,29	
002005001001001001002	CX.BENEF.DOS FUNC.BRADESCO		60.514.379-0001/80	BRASILEIRA	SP	
0	0,00	2.566.676	1,65	2.566.676	0,86	
002005001001001001003	ELO PARTICIPAÇÕES S/A		02.863.655-0001/19	BRASILEIRA	SP	
77.440.328	53,70	0	0,00	77.440.328	25,85	31/01/2001
002005001001001001999	TOTAL					
144.213.584	100,00	155.380.631	100,00	299.594.215	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005001001001001003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA ELO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/01/2001
-----------------------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002005001001001001003001	MEMBROS CONSELHO ADM. DO BRADESCO						
9.941.167	21,75	0	0,00	9.941.167	14,37		
002005001001001001003002	MEMBROS DIRETORIA DO BRADESCO						
26.010.525	56,91	867.011	3,70	26.877.536	38,86		
002005001001001001003003	OUTROS						
9.749.744	21,34	22.594.208	96,30	32.343.952	46,77		
002005001001001001003999	TOTAL						
45.701.436	100,00	23.461.219	100,00	69.162.655	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA SOC. TEC. MONTEIRO ARANHA LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 13/12/1995
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002006001	JOAQUIM F.MONTEIRO DE CARVALHO		007.906.057-91	BRASILEIRA	RJ	
15.163.633	99,99	0	0,00	15.163.633	99,99	
002006002	OUTROS					
3	0,01	0	0,00	3	0,01	
002006999	TOTAL					
15.163.636	100,00	0	0,00	15.163.636	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002007	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA AMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 16/09/1994
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002007001	ASTRID MONTEIRO DE CARVALHO				018.346.197-50	BRASILEIRA	RJ
4.707.912	99,99	0	0,00	4.707.912	99,99		
002007002	SOC. TEC. MONTEIRO ARANHA LTDA.				33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ
1	0,01	0	0,00	1	0,01		
002007999	TOTAL						
4.707.913	100,00	0	0,00	4.707.913	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002008	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CEJMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 20/06/1994
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002008001	CELI ELISABETE JULIA M.DE CARVALHO		428.912.807-68	BRASILEIRA	RJ	
9.899.999	99,99	0	0,00	9.899.999	99,99	
002008002	SOC. TEC. MONTEIRO ARANHA LTDA.		33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ	
1	0,01	0	0,00	1	0,01	
002008999	TOTAL					
9.900.000	100,00	0	0,00	9.900.000	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002009	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA SAMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 20/06/1994
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002009001	SERGIO ALBERTO M. DE CARVALHO		007.260.287-20	BRASILEIRA	RJ	
9.899.999	99,99	0	0,00	9.899.999	99,99	
002009002	SOC. TEC. MONTEIRO ARANHA LTDA.		33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ	
1	0,01	0	0,00	1	0,01	
002009999	TOTAL					
9.900.000	100,00	0	0,00	9.900.000	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
-----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003001	KL PARTICIPAÇÕES LTDA.		56.145.634-0001/97	BRASILEIRA	SP	
6.076.071	25,05	0	0,00	6.076.071	25,05	31/12/2001
003002	GL S.A. PARTICIPAÇÕES		53.728.895-0001/41	BRASILEIRA	SP	
3.038.061	12,52	0	0,00	3.038.061	12,52	
003003	KLA RO PARTICIPAÇÕES LTDA.		56.145.709-0001/30	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	31/12/2001
003004	KLA PI PARTICIPAÇÕES LTDA.		56.145.741-0001/15	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	31/12/2001
003005	KLA ZETA PARTICIPAÇÕES LTDA.		56.137.995-0001/91	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	31/12/2001
003006	MEKLA DELTA PARTICIPAÇÕES LTDA.		53.264.727-0001/42	BRASILEIRA	SP	
4.050.722	16,70	0	0,00	4.050.722	16,70	31/12/2001
003007	PEDRO FRANCO PIVA		008.308.448-72	BRASILEIRA	SP	
3.038.061	12,52	0	0,00	3.038.061	12,52	
003999	TOTAL					
24.263.522	100,00	0	0,00	24.263.522	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KL PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
003001001	JACOB KLABIN LAFER ADM E PART S/A				51.559.573-0001/90	BRASILEIRA	SP
	1	99,99	0	0,00	1	99,99	
003001002	MIGUEL LAFER				027.760.308-00	BRASILEIRA	SP
	1	0,01	0	0,00	1	0,01	
003001999	TOTAL						
	2	100,00	0	0,00	2	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLA RO PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003003001	GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.		30.526.602-0001/48	BRASILEIRA	SP	
20.421.452.628	99,99	0	0,00	20.421.452.628	99,99	
003003002	OUTROS					
43.261	0,01	0	0,00	43.261	0,01	
003003999	TOTAL					
20.421.495.889	100,00	0	0,00	20.421.495.889	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLA PI PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
003004001		DARO PARTICIPAÇÕES S.A.				30.304.992-0001/01	BRASILEIRA	SP
	1 99,99	0	0,00	1	99,99			
003004002		OUTROS						
	2 0,01	0	0,00	2	0,01			
003004999		TOTAL						
	3 100,00	0	0,00	3	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003005	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLA ZETA PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003005001	DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S/A		30.280.465-0001/04	BRASILEIRA	SP	
	1	99,99	0	0,00	1	99,99
003005002	OUTROS					
	2	0,01	0	0,00	2	0,01
003005999	TOTAL					
	3	100,00	0	0,00	3	100,00

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MEKLA DELTA PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2001
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003006001	ESLI PARTICIPAÇÕES S/A		53.601.423-0001/23	BRASILEIRA	SP	
	1	99,99	0	0,00	1	99,99
003006002	OUTROS					
	2	0,01	0	0,00	2	0,01
003006999	TOTAL					
	3	100,00	0	0,00	3	100,00

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração:

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	NOMINATIVA		317.049	276.055	276.055
02	PREFERENCIAIS	NOMINATIVA		601.751	523.945	523.945
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			918.800	800.000	800.000

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
0	0	

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
---------	-------------	------------	---

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

05.01 - AÇÕES EM TESOURARIA

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	3 - CLASSE	4 - REUNIÃO	5 - PRAZO PARA AQUISIÇÃO	6 - QUANTIDADE A SER ADQUIRIDA (Mil)	7 - MONTANTE A SER DESEMBOLSADO (Reais Mil)	8 - QUANTIDADE JÁ ADQUIRIDA (Mil)	9 - MONTANTE JÁ DESEMBOLSADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS		10/12/1990	AGE aq.fração	1	0	0	0
02	PREFERENCIAIS		10/12/1990	AGE-aq.fração	1	0	0	0
03	ORDINÁRIAS		24/11/2000	AGE-Dissidência	11	0	0	20
04	ORDINÁRIAS		28/12/2001	Contrato	9.875	0	0	38
05	PREFERENCIAIS		28/12/2001	Contrato	894.217	0	0	3.505
06	ORDINÁRIAS		28/12/2001	AGE-Dissidência	199.501	0	0	321
07	PREFERENCIAIS		28/12/2001	AGE-Dissidência	167	0	0	1

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO		16 - OBSERVAÇÃO				
001	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		RCA	11/10/2000	PREFERENCIAL	A	1.558	0,0104900000	0
0,0000000000	0,0000000000	20/10/2000	0,0000000000								
002	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		RCA	11/10/2000	PREFERENCIAL	C	1.759	0,0104900000	0
0,0000000000	0,0000000000	20/10/2000	0,0000000000								
003	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		RCA	11/10/2000	ORDINÁRIA		1.683	0,0095400000	0
0,0000000000	0,0000000000	20/10/2000	0,0000000000								
004	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		AGO	17/04/2001	PREFERENCIAL	A	4.892	0,0329500000	0
0,0000000000	0,0000000000	05/06/2001	0,0000000000								
005	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		AGO	17/04/2001	PREFERENCIAL	C	5.524	0,0329500000	0
0,0000000000	0,0000000000	05/06/2001	0,0000000000								
006	31/12/2000	87.145	DIVIDENDO		AGO	17/04/2001	ORDINÁRIA		5.286	0,0299500000	0
0,0000000000	0,0000000000	05/06/2001	0,0000000000								
007	31/12/2002	78.610	DIVIDENDO		RECA	04/01/2002	ORDINÁRIA		9.714	0,0306400000	0
0,0000000000	0,0000000000	28/01/2002	0,0000000000								
008	31/12/2002	78.610	DIVIDENDO		RECA	04/01/2002	PREFERENCIAL		20.285	0,0337100000	0
0,0000000000	0,0000000000	28/01/2002	0,0000000000								

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	ORDINÁRIA		34,51			PLENO	0,00	NÃO	
	NÃO		25,00	0,00000				LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	
02	PREFERENCIAL		65,49			NÃO	0,00	SIM	
	NÃO		25,00	0,00000				LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
	0,00

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
	0	

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	0	0	0
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	0	0	0
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	78.610	87.145	0
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	24.539

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

07.03 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA	
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - INÍCIO ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	9 - FINAL ÚLTIMO EXERC. SOCIAL	10 - QTD. AÇÕES ÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	11 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	12 - FINAL ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL (Mil)	
13 - QTD. AÇÕES PENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)	14 - INÍCIO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	15 - FINAL DO ANTEPENÚLT. EXERC. SOCIAL	16 - QTD. AÇÕES ANTEPENÚLTIMO EXERC. SOCIAL (Mil)			
01	KLABIN BACELL S.A.	69.037.133/0001-39	FECHADA CONTROLADA	81,71	23,76	
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2001	31/12/2001		3.621.234	
	01/01/2000	31/12/2000	3.621.234	01/01/1999	31/12/1999	1.677.763
02	KLABIN KIMBERLY S.A.	02.290.277/0001-21	FECHADA COLIGADA	50,00	11,03	
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01/01/2001	31/12/2001		15.457	
	01/01/2000	31/12/2000	15.457	01/01/1999	31/12/1999	15.457

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	03
3 - Nº REGISTRO NA CVM	1999/063
4 - DATA DO REGISTRO CVM	09/11/1999
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/1999
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2004
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	150.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	11.530
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	3.470
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/11/2000
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/11/2002

01265-3

89.637.490/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

O Grupo Klabin é uma das mais antigas organizações brasileiras que atua no setor de papel e celulose. Sua fundadora, a Klabin Irmãos & Cia. atuava no comércio e importação de papéis desde 1899, quando em 1906 fundou sua primeira unidade fabricante de papel na cidade de São Paulo.

Em 1934, a IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. foi fundada com o objetivo de adquirir uma grande área de reflorestamento de araucária no Estado do Paraná denominada Fazenda Monte Alegre. Nessa época, a celulose utilizada no Brasil era predominantemente importada. Com base em pesquisas e desenvolvimentos conduzidos pela IKPC, concluiu-se ser economicamente viável a produção de celulose utilizando-se a araucária, e que o Brasil possuía condições climáticas e de solo altamente favoráveis ao rápido crescimento de florestas e ao reflorestamento. Com o advento da Segunda Guerra Mundial, em 1941, tornou-se difícil a importação de matéria prima para a produção de papel e a IKPC iniciou a construção de sua primeira unidade produtora de celulose, que entrou em operação em 1946.

Atento às mudanças socioculturais da sociedade brasileira, o Grupo Klabin importou o maquinário necessário da Europa e fundou, em 1953, a fábrica de Fósforos Promocionais e aumentou sua produção de papelão ondulado. Na década de 1950, a Klabin Irmãos & Cia. era apontada como um dos maiores complexos industriais do país. Em 1960, com um grande projeto de expansão denominado “Projeto III”, foi fundada a Papel e Celulose Catarinente Ltda.

Na década de 70, a expansão do Grupo Klabin esteve concentrada nos setores de embalagem, de fios sintéticos e de papéis descartáveis. Realizando parcerias com empresas estrangeiras e adquirindo novas unidades fabris, o Grupo Klabin se reestruturou e investiu em novos mercados, acompanhando a política econômica que vigorava no país. Tal expansão tornou-se mais complexa na década de 80 início da década de 90, devido às dificuldades enfrentadas pelo país, tais como: instabilidade política e social, alto índice de inflação e grande dívida externa.

Em 10 de março de 1982, a KIV Participações S.A. – sociedade constituída pelas empresas IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A., Parisa Participações S.A. (Grupo Iochpe) e S.A. Indústrias Votorantim – adquiriu a participação acionária da RASA – Riocell Administração S.A., posteriormente Riocell S.A., hoje Klabin S.A.

Em outubro de 1995, IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. adquiriu a participação da Votorantim na KIV e, em 2000, mediante permuta de ações, passou a deter direta e indiretamente, 99% (noventa e nove por cento) das ações de Klabin Riocell S.A., hoje Klabin S.A.

Em julho de 1997, o Grupo Klabin, através da IKPC Participações S.A. e a Kimberly Clark Worldwide Inc., através da Kimberly Clark Argentina Holdings S.A., se associaram, com participações iguais (sendo 50% das quotas representativas do capital social de titularidade de cada uma), para constituir a KCK Tissue S.A. na Argentina, visando atuar no setor de papéis sanitários no mercado argentino.

Em maio de 1998, através da IKPC-Par, o Grupo Klabin e a Kimberly Clark Corporation se associaram constituindo a Klabin Tissue S.A., com participações iguais, para atuar no mercado de papéis sanitários brasileiro. Essa parceria agregou os recursos e conhecimentos da Kimberly Clark, líder mundial no mercado de papéis sanitários e produtos de higiene, aos do Grupo Klabin, que lidera o mercado brasileiro com marcas tradicionais de papel higiênico, tais como Neve, Camélia e Nice, bem como toalhas de cozinha e guardanapos, com as marcas Chiffon e Gourmet e lenços de papel, com a marca Klin.

01265-3

89.637.490/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A partir de 1º de janeiro de 1999, a Klabin Tissue S.A. teve sua denominação social alterada para Klabin Kimberly S.A. Atualmente, a Klabin Kimberly possui quatro fábricas, localizadas nos Estados de São Paulo (2), Santa Catarina (1) e Bahia (1). A sua participação no mercado de papéis sanitários, segundo a Nielsen, é de 27%. Em julho de 1999, a Klabin Kimberly S.A. adquiriu a Lalekla, com o objetivo de atuar no mercado institucional de papéis sanitários de consumo fora do lar (linha *away-from-home*).

Em janeiro de 1999, a Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A., atualmente denominada Indústrias Klabin S.A., incorporou a controlada Celucat S.A., que passou a ser uma de suas Unidades de Negócio denominada “Klabin Celucat”, a qual é responsável pela fabricação integrada de celulose, papel kraft, sacos e envelopes, contando com três fábricas no Brasil, sendo uma fábrica de celulose e papel e duas unidades de conversão, e uma unidade de conversão na Argentina.

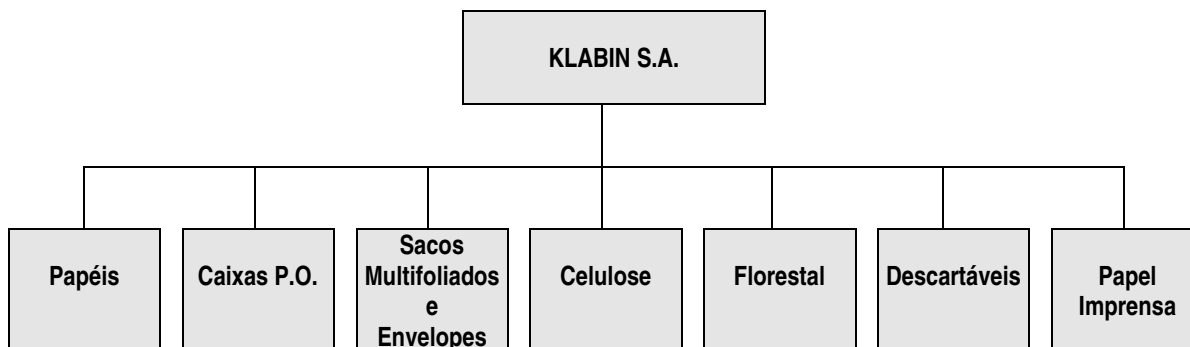
Em novembro de 1999, a Klabin Kimberly adquiriu a Bacraft S.A. Indústria de Papel, empresa do Grupo Suzano, aumentando sua participação no segmento de papéis sanitários e produtos de higiene (papéis “tissue”).

Em 30 de março de 2000, a Indústrias Klabin e a norueguesa Norske Skog Industrier, segunda maior produtora mundial de papel de imprensa, através de sua controlada brasileira Norske Skog do Brasil Ltda., constituíram uma associação, com participações iguais (sendo 50% das quotas representativas do capital social de titularidade de cada uma), denominada Norske Skog Klabin Comércio e Indústria Ltda., que atua na produção e comercialização de papel de imprensa.

Em 3 de outubro de 2000, a IKPC concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Igaras Papéis e Embalagens S.A., através da empresa Tiquie S.A., uma subsidiária de Indústrias Klabin S.A., com sede no Uruguai.

Em 28 de dezembro de 2001 Klabin S.A. – atual denominação social de Klabin Riocell S.A., incorporou as sociedades IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A., KIV Participações S.A., Indústrias Klabin S.A., Klabin Export S.A., Igaras Papéis e Embalagens S.A., Klabin do Paraná Mineração Ltda. e Klabin Madeiras Ltda., concentrando suas operações em uma única companhia aberta.

A atual estrutura organizacional pode ser assim representada:



01265-3

89.637.490/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

As atividades do Grupo Klabin envolvem desde o reflorestamento até a fabricação de celulose de fibra curta e fibra longa, papéis para impressão e embalagens, e a conversão de papéis em produtos higiênicos descartáveis, caixas de papelão ondulado, sacos multifoliados, envelopes e cartões para embalagem. O Grupo Klabin conta com uma área total de 422 mil hectares de terras, sendo 232 mil hectares de florestas plantadas de pinus, eucalipto e araucária, junto às quais são mantidos em preservação permanente 135 mil hectares de mata nativa.

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

O Setor de Papel e Celulose no Brasil

A indústria brasileira de papel e celulose é diversificada, utiliza tecnologia moderna e tem forte potencial de crescimento nos mercados nacional e internacional. Em 2000, o Brasil era o décimo primeiro maior produtor de papel e o sétimo maior produtor de celulose no mundo. Os preços dos produtos do Grupo Klabin dependem dos preços vigentes no mercado mundial, que têm sido historicamente cíclicos, ou seja, sujeitos a variações significativas em curtos períodos. A indústria brasileira produz tanto papéis com características de *commodities*, tais como papel imprensa, papéis reciclados, quanto produtos em papel de maior valor agregado, tais como cartões, papéis sanitários, papéis térmicos, papéis autocopiativos e papéis para cédulas. O Brasil é auto-suficiente em todos os tipos de papéis, exceto papel para jornal, papel couché e certos papéis especiais.

O mercado de papel é maior que o mercado de celulose tanto em número de produtores e consumidores quanto em variedade de produtos. Os preços de papéis tendem a ser menos voláteis do que os preços de celulose.

A produção brasileira de papel e celulose no Brasil, em 2001, estava dividida conforme as tabelas abaixo:

Produção de Papel e Celulose em 2001

<i>Papel</i>	<i>Produção</i>	<i>Participação</i>	<i>Celulose</i>	<i>Produção</i>	<i>Participação</i>
1 Klabin	1.531	21%	1 Klabin	1.450	19%
2 Suzano	740	10%	2 Aracruz	1.272	17%
3 IP	578	8%	3 Suzano	996	13%
4 Votorantim	555	7%	4 Votorantim	801	11%
5 Ripasa	410	6%	5 Cenibra	792	11%
6 Rigesa	290	4%	6 IP	417	6%
7 Orsa	252	3%	7 Jari	326	4%
8 Trombini	189	3%	8 Ripasa	303	4%
9 Pisa	166	2%	9 Rigesa	201	3%
10 Outros	2.727	36%	10 Outros	958	12%
<i>Total</i>	<i>7.438</i>	<i>100%</i>	<i>Total</i>	<i>7.516</i>	<i>100%</i>

Fonte: BRACELPA Dados 2001

A indústria brasileira de papel e cartão ocupa uma posição privilegiada no cenário mundial, por ser o Brasil um dos países produtores de papel e cartão de mais baixo custo do mundo, com crescimento rápido de árvores e um sistema de produção eficiente, conforme demonstrado mais adiante. A demanda doméstica é também um fator que beneficia a indústria, pelo constante crescimento decorrente do aumento da demanda da indústria nacional. Ressalvado o papel para impressão de jornal, quase todo o papel consumido no Brasil é produzido internamente, sendo as importações responsáveis por 9% do total de papel consumido em 2001.

A Economia e o Setor de papel e celulose no Brasil

De acordo com dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB do Brasil teve crescimento modesto de 1,42% em 2001 comparado com um crescimento de 4,36% em 2000.

Em 2001, o setor industrial apresentou queda de 0,31% e o de serviços e agropecuário registraram crescimento de 1,86% e de 5,71%, respectivamente. O saldo da balança comercial registrou *superávit* de US\$2,64 bilhões, as exportações brasileiras cresceram 5,7% e as importações tiveram ligeira queda de 9,43%, atingindo valores de US\$58,2 bilhões e de US\$55,6 bilhões, respectivamente.

Em 2001, a inflação foi de 7,67% (IPCA/IBGE) contra 5,97% em 2000. Durante os três primeiros meses do ano 2001, a inflação foi de 1,49%. A variação cambial em 2001 foi de 18,7% e nos três primeiros meses de 2001 foi de 0,14%.

O consumo de papel *per capita* é um importante indicador do desenvolvimento econômico de um país. Nos últimos anos, verificou-se um grande crescimento no consumo de papéis no Brasil. O consumo total de papel, no período compreendido entre os anos de 1995 e 2001, registrou uma taxa média de crescimento de 5,84% ao ano, alcançando 6 milhões e 802 mil toneladas no ano de 2001. Entretanto, observa-se ainda um elevado potencial de crescimento do consumo de papel no Brasil, quando se compara o consumo *per capita* nacional com o dos países desenvolvidos e com o de outros países latino americanos, conforme demonstra a tabela a seguir.

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Consumo per capita de papel - 2001

<i>País</i>	<i>kg/hab</i>
Estados Unidos	324
Bélgica	295
Suíça	275
Dinamarca	270
Suécia	247
Japão	242
Áustria	241
Holanda	227
Alemanha	225
Taiwan	201
Finlândia	194
Chile	57
Argentina	46
Brasil	38

Fonte: PPI - Annual Review 2002

De acordo com a BRACELPA 2002, entre 1989 e 2001 estima-se que a indústria brasileira de papel e celulose tenha investido cerca de US\$13 bilhões na otimização de sua capacidade produtiva, melhoria de qualidade, redução de custos e em suas áreas florestais.

O baixo custo de produção, especialmente após a desvalorização de real, e a existência de terras com altas taxas de crescimento e produção de madeira, deverão auxiliar o Brasil na conquista de novas parcelas do mercado de papel e celulose, especialmente nas regiões em que há alto custo de produção. Nos próximos anos, a produção nacional de celulose deverá crescer mais rápido que o Produto Interno Bruto brasileiro. Sua taxa de crescimento composta tem sido de 8% ao ano ao longo das últimas 3 décadas (quase o dobro do PIB brasileiro no mesmo período).

A produção brasileira de celulose e pastas no Brasil, em 2001, somou 7,52 milhões de toneladas, abaixo dos 7,56 milhões de toneladas de 2000, registrando-se um decréscimo de 0,6%.

As tabelas abaixo demonstram a produção e consumo de celulose e papel no Brasil:

Produção e Consumo de Celulose no Brasil (em milhares de toneladas)

	<u>1996</u>	<u>1997</u>	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>
Celulose						
Produção Total	6.201	6.331	6.687	7.209	7.463	7.412
% <i>Varição</i>		2,1%	5,6%	7,8%	3,5%	-0,7%
Química	5.736	5.904	6.231	6.765	6.961	6.943
Pinus	1.345	1.282	1.247	1.405	1.422	1.438
Eucaliptus	4.391	4.622	4.985	536	5.539	5.505
Mecânica	465	427	456	444	502	469
Capacidade de Produção	7.147	7.455	7.749	7.903	7.903	8.199
Taxa de Operação (%)	86,8%	84,9%	86,3%	91,2%	94,4%	90,4%
Consumo Aparente	4.175	4.263	4.381	4.488	4.816	4.468
% <i>Varição</i>		2,1%	2,8%	2,4%	7,3%	-7,2%
Exportação	2.294	2.344	2.655	3.111	3.014	3.254
Importação	268	276	349	389	367	310
% <i>Importação/Consumo</i>	6,4%	6,5%	8,0%	8,7%	7,6%	6,9%

Produção e Consumo de Papel no Brasil (em milhares de toneladas)

Papel e Cartões

Produção Total	6.176	6.518	6.589	6.953	7.200	7.438
----------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

<i>Variação</i>	6,5%	5,5%	1,1%	5,5%	3,6%	3,3%
Capacidade de Produção	7.808	7.887	8.078	8.475	8.568	8.959
<i>Taxa de Operação (%)</i>	79,1%	82,6%	81,6%	82,0%	84,0%	83,0%
Consumo Aparente	5.868	6.167	6.276	6.373	6.815	6.702
<i>Variação</i>	10,3%	5,1%	1,8%	1,5%	6,9%	-1,7%
Exportação	1.234	1.329	1.217	1.330	1.225	1.368
Importação	926	978	904	750	839	632
<i>Importação/Consumo</i>	15,8%	15,9%	14,4%	11,8%	12,3%	9,4%

Segue abaixo tabela demonstrando a produção e consumo de papel no Brasil, por segmento:
 (Em milhares de toneladas)

	<u>1996</u>	<u>1997</u>	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>
<i>Papel Imprensa</i>						
Produção Total	277	265	274	243	266	233
<i>Variação</i>		-4,3%	3,4%	-11,3%	9,5%	-12,4%
Capacidade de Produção	299	278	279	279	279	279
<i>Taxa de Operação (%)</i>	92,5%	95,4%	98,0%	87,0%	95,2%	83,4%
Consumo Aparente	641	723	658	600	650	522
<i>Variação</i>		12,8%	-9,0%	-8,8%	8,3%	-19,7%
Exportação	20	13	16	22	14	8
Importação	384	471	400	379	398	297
<i>Importação/Consumo</i>	59,9%	65,1%	60,8%	63,2%	61,2%	56,9%
<i>Imprimir e Escrever</i>						
Produção Total	1.813	1.983	1.958	2.067	2.093	2.152
<i>Variação</i>		9,4%	-1,3%	5,6%	1,3%	2,8%
Capacidade de Produção	2.200	2.210	2.171	2.387	2.311	2.412
<i>Taxa de Operação (%)</i>	82,4%	89,7%	90,2%	86,6%	90,6%	89,2%
Consumo Aparente	1.240	1.370	1.456	1.510	1.758	1.691
<i>Variação</i>		10,5%	6,3%	3,7%	16,4%	-3,8%
Exportação	722	844	751	754	585	651
Importação	149	231	249	197	250	190
<i>Importação/Consumo</i>	12,0%	16,9%	17,1%	13,0%	14,2%	11,2%
<i>Embalagens</i>						
Produção Total	2.800	2.911	2.977	3.209	3.347	3.526
<i>Variação</i>		4,0%	2,3%	7,8%	4,3%	5,3%
Capacidade de Produção	3.535	3.619	3.746	3.852	3.976	4.062
<i>Taxa de Operação (%)</i>	79,2%	80,4%	79,5%	83,3%	84,2%	86,8%
Consumo Aparente	2.516	2.652	2.744	2.890	3.020	3.099
<i>Variação</i>		5,4%	3,5%	5,3%	4,5%	2,6%
Exportação	347	339	306	369	378	455
Importação	63	80	73	50	51	28
<i>Importação/Consumo</i>	2,5%	3,0%	2,7%	1,7%	1,7%	0,9%
<i>Sanitários</i>						
Produção Total	550	565	574	571	597	619
<i>Variação</i>		2,7%	1,6%	-0,5%	4,6%	3,7%
Capacidade de Produção	760	775	805	836	835	1.006
<i>Taxa de Operação (%)</i>	72,4%	72,9%	71,3%	68,3%	71,5%	61,6%
Consumo Aparente	524	538	553	545	577	589
<i>Variação</i>		2,7%	2,8%	-1,4%	5,9%	2,1%

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Exportação	31	29	22	28	24	32
Importação	5	2	1	2	4	2
Importação/Consumo	1,0%	0,4%	0,2%	0,4%	0,7%	0,3%
<i>Cartões</i>						
Produção Total	424	453	463	502	519	526
Varição		6,8%	2,2%	8,4%	3,4%	1,3%
Capacidade de Produção	561	563	595	598	620	621
Taxa de Operação (%)	75,6%	80,5%	77,8%	83,9%	83,8%	84,7%
Consumo Aparente	457	475	467	461	463	469
Varição		3,9%	-1,7%	-1,3%	0,4%	1,3%
Exportação	30	28	40	64	90	88
Importação	63	50	44	23	34	31
Importação/Consumo	13,8%	10,5%	9,4%	5,0%	7,3%	6,6%
<i>Outros Especiais</i>						
Produção Total	312	341	343	361	378	382
Varição		9,3%	0,6%	5,2%	4,7%	1,1%
Capacidade de Produção	452	442	481	523	547	579
Taxa de Operação (%)	74,7	81,4	85,7	87,8	87,8	87,8
Consumo Aparente	490	409	398	367	346	332
Varição	8,7	7,7	4,2	-0,7	-0,7	-0,7
Exportação	84	76	82	93	134	134
Importação	262	144	137	99	102	84
Importação/Consumo	10,9	10,1	9,7	9,5	9,5	9,5

Fonte: Relatório Estatístico BRACELPA 2001

Exportações Brasileiras

Em 2001, o setor exportou 1,2 milhão de toneladas de papel e 3,2 milhões de toneladas de celulose, respectivamente 17% e 43% da produção brasileira. As receitas de exportação (papel e celulose) atingiram US\$ 2,2 bilhões, uma queda de 14% em relação a 2000 (US\$ 2,5 bilhões).

O Brasil é atualmente o sétimo maior produtor de celulose no mundo, com uma participação de mercado de 4,1% em 2001 e capacidade de produção para 7,4 milhões de toneladas. Pelo fato de exportar aproximadamente 40% de sua produção de celulose, e utilizar aproximadamente 50% em operações integradas de papel e celulose, o país possui uma posição ainda mais forte entre os exportadores mundiais de celulose, com aproximadamente 7,0% do mercado.

Preços

Os preços da celulose no mundo têm um comportamento cíclico, em razão, principalmente, da variação da demanda de papel conforme as condições econômicas mundiais e do desequilíbrio entre a oferta e a demanda de celulose e papel no mundo. A capacidade de produção da indústria de celulose tem sempre se ajustado de forma lenta às mudanças na demanda.

Segundo um estudo da revista *Pulp and Paper International*, entre os anos de 1985 e 1989 os preços de mercado para a celulose branqueada produzida a partir de madeiras rígidas (CIF-Europa) aumentaram de US\$343/tonelada para US\$769/tonelada (CIF Europa). Entre 1990 e 1993, a recessão na América do Norte, Europa e Japão, somada ao início da produção de novas fábricas de celulose e a expansão de atividades de fábricas existentes, ocasionaram uma queda nos preços da celulose em todo o mundo, atingindo US\$330/tonelada, menor patamar verificado em 20 anos.

A demanda internacional por celulose voltou a aumentar a partir do final de 1993, com a redução nos estoques, fazendo os preços subirem de US\$350/tonelada para US\$970/tonelada, em outubro de 1995. Posteriormente, em setembro de 1996, verificou-se uma queda para US\$540/tonelada, com o mercado brasileiro sempre acompanhando o nível e as tendências mundiais de preço da celulose.

No início do ano de 1998, os preços estiveram sob pressão por conta da situação observada no Sudeste Asiático, recuperando-se parcialmente no segundo trimestre, mas regredindo nos períodos subsequentes, fruto da retração da demanda mundial e agravamento da crise internacional. Como consequência, os preços médios de 1998 ficaram abaixo

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

daqueles praticados no ano anterior. Em setembro de 1999, o preço médio da celulose de eucalipto era de US\$570/tonelada (CIF Europa) e os preços médios dos papéis para imprimir e escrever nos EUA foram de US\$716/ton No mercado doméstico, a média naquele ano situou-se em US\$820 a tonelada.

No decorrer de 1999 o mercado de celulose apresentou indícios de recuperação, com a diminuição dos estoques mundiais abaixo da barreira “psicológica” de 1,5 milhão de toneladas em março de 1999. Em julho de 1999, este número estava próximo a 1,42 milhão de toneladas. Tradicionalmente, a oferta de celulose demora a se adaptar às condições de demanda de mercado. Um sinal que pode ser considerado positivo para a recuperação de mercado são os anúncios de fechamento de cinco unidades de produção de celulose, representando uma capacidade de 1,175 milhão de toneladas, principalmente nos Estados Unidos e Europa. Paralelamente, quatro novas fábricas de papel, três na China e uma na Indonésia, incrementaram a demanda de celulose no mercado mundial.

O ano 2000 foi marcado pela alta do preço da celulose e níveis de estoque Norscan baixos, ou seja, abaixo da linha “psicológica” de 1,5 milhões de toneladas. A demanda por celulose por parte dos produtores de papel esteve aquecida, favorecida pelo bom desempenho da economia mundial, em especial a dos Estados Unidos.

No entanto no início de 2001 observou-se uma tendência de queda no preço da celulose, com o preço passando de US\$ 675 / ton em janeiro para preços ao redor de US\$ 400 / ton durante o ano. Essa queda foi causada principalmente por uma redução na demanda gerada pela crise econômica mundial, especialmente a retração da economia norte americana.

Essa queda acentuada nos preços de celulose fez com que muitos produtores de custo mais alto fossem obrigados a paralisar a produção e a política de *downtime* fosse adotada pelos grandes produtores mundiais para tentar controlar a oferta e os preços da celulose.

Para 2002, com o início da recuperação da economia dos EUA e o fortalecimento da demanda, o cenário começou a ficar mais favorável para a recuperação dos preços de celulose que estavam num dos patamares mais baixos do ciclo. Os indicadores são muito positivos para a indústria: queda dos estoques Norscan, reaquecimento da demanda, recomposição do estoques de celulose em poder dos produtores de papel e aumento de preços já anunciado por grandes produtores de celulose de fibra curta brasileiros.

Média Anual dos Preços Internacionais de Celulose ⁽¹⁾

	<u>1996</u>	<u>1997</u>	<u>1998</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>Jan-Set'2002</u>
Celulose de Eucalipto – Internacional	527,5	516,7	467,0	490,0	651,7	484,6	453,3

(1) Em US\$ / t posto norte da Europa.

Fonte: *Resource Information Systems - Hawkins & Wright*

Além do disposto acima, pode-se afirmar que os produtores brasileiros possuem vantagem comparativa na parte de custos, o que permitirá expansão do setor no longo prazo. Em razão da desvalorização do real, as empresas brasileiras de papel e celulose passaram a apresentar um dos menores custos na produção de celulose, bem como vantagens no custo de produção de papéis para impressão.

O custo-caixa médio de produção de celulose teve ligeira queda em 2001 passando de US\$213 por tonelada para US\$ 210 por tonelada em 2000. Isso se compara a um custo médio de US\$292/t nos EUA, US\$423/t na Espanha e US\$186/t na Indonésia, mostrando que mesmo antes da desvalorização da moeda, o Brasil já possuía um nível de custo substancialmente abaixo dos maiores produtores mundiais de celulose.

O custo estimado médio dos produtores brasileiros de madeira é de US\$60 por tonelada, ou 32% do custo-caixa da celulose. Por outro lado, os produtores espanhóis e suecos possuem um custo muito superior (US\$190/t, ou 60% do custo total para produzir celulose). Entretanto, em razão da distância dos principais mercados consumidores (Europa, EUA e Ásia) e o alto custo logístico no Brasil, os custos de transporte dos produtores brasileiros é maior que o dos produtores no hemisfério norte. O custo de transporte até a Europa pode chegar a até US\$61/t, ou 32% do custo total de produção do produto, comparado a uma média de US\$20/t para os produtores europeus (5% do custo total) e US\$50/t para os produtores norte-americanos (20% do custo total).

01265-3

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO	22,00
02	PAPÉIS PARA EMBALAGENS	25,00
03	DESCARTÁVEIS	17,00
04	CELULOSE	14,00
05	SACOS/ENVELOPES	8,00
06	MADEIRA/OUTROS	8,00
07	PAPÉIS DE IMPRESSÃO	6,00

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR	8 - TIPO DE FORNECEDOR		9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.		
01	CELULOSE	SIM	32.408	SIM	SIM
ALTO PARANÁ-ARGENTINA		NÃO LIGADO		3,32	
02	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	NÃO	0	SIM	SIM
PERÓXIDOS DO BRASIL LTDA.		NÃO LIGADO		0,39	
03	SODA/CLORO	NÃO	0	SIM	SIM
DOW QUÍMICA		NÃO LIGADO		1,16	
04	SULFATO DE SÓDIO	NÃO	0	SIM	SIM
BAYER		NÃO LIGADO		0,22	
05	SULFATO DE SÓDIO	SIM	703	NÃO	SIM
BAYER ARGENTINA		NÃO LIGADO		0,72	
06	SULFATO DE ALUMINIO	NÃO	0	SIM	SIM
DALQUIM, NHEEL, SULF. RIO GRANDE		NÃO LIGADO		0,47	
07	CAL VIRGEM	NÃO	0	SIM	SIM
ITAÚ		NÃO LIGADO		0,56	
08	AMIDO E FÉCULA	NÃO	0	SIM	SIM
CARGILL, CORN PRODUCTS		NÃO LIGADO		0,94	
09	AMIDO E FÉCULA	SIM	1.170	NÃO	SIM
JUAN SEMINO-ARGENTINA		NÃO LIGADO		0,12	

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR		8 - TIPO DE FORNECEDOR			9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.
10	VESTIMENTAS	NÃO	0	SIM	SIM
ALBANY		NÃO LIGADO			1,26
11	VESTIMENTAS	SIM	1.174	NÃO	SIM
HEIMBACH		NÃO LIGADO			0,12
12	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	SIM
COPEL		NÃO LIGADO			3,25
13	PRODUTOS QUÍMICOS	NÃO	0	SIM	SIM
HERCULES, NALCO, BASF, CLARIANT, RHODIA		NÃO LIGADO			1,67
14	CELULOSE	NÃO	0	SIM	SIM
CENIBRA, ARACRUZ		NÃO LIGADO			0,70

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

10.03 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

1- ITEM	2- ITEM	3 - NOME DO PRODUTO/ NOME DO CLIENTE	4 - % DE PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE NA RECEITA LÍQUIDA
001		CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO	
001	002	Gessy, Arisco, Parmalat, Procter & Gamble, Ref. Milho Brasil	12,90
002		PAPÉIS PARA EMBALAGENS	
002	001	Tetrapak, Mead, F.P.N. Srª Penha, I. Paranaense, Adami, Gr43	38,60
003		CELULOSE	
003	001	K. Kimberly, Ahlstrom, Rewsen, Cusinallo, Shin ho, SCA, Carrara	13,10
004		SACOS/ENVELOPES	
004	001	C.Portland-Itaú, Holdercim, I. Votorantim, Kalunga e outros	4,20
005		PAPÉIS DE IMPRESSÃO	
005	001	EBID, Listas Tel., SAMAB, T. Janer, BRANAC	5,60

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

A Klabin é um produtor fortemente integrado e verticalizado. Tem como fonte principal de fornecimento de madeira suas próprias florestas plantadas e manejadas, produz a celulose, converte a maior parte em papel, o excedente vende como celulose de mercado. O papel é convertido em suas próprias unidades de produção de sacos, envelopes, caixas de papelão ondulado e produtos descartáveis. Abastece ainda o mercado brasileiro e argentino de cartões para embalagens de líquidos e exporta papéis de embalagem da linha kraftliner. Também utiliza papéis reciclados, é hoje a maior recicladora de papéis do Brasil, papéis basicamente utilizados na fabricação de caixas de papelão ondulado.

Os processos utilizados são bastante clássicos na indústria, aprimorados para as condições de cada planta, com relação ao tipo de madeira e destino final da fibra. A tecnologia vem principalmente do hemisfério norte, de países com Alemanha, Suécia, Finlândia e EUA. O Brasil, por ser um centro importante na indústria de celulose e papel, tem fábricas dos principais fornecedores mundiais de equipamentos para este setor.

Celulose

A Klabin utiliza fibras de eucalipto para a produção de celulose de mercado (Riocell e Bacell) e fibras de pinus na produção de papéis de embalagem e papel imprensa.

A produção da celulose consiste na separação das fibras dos demais componentes constituintes da madeira, em particular da lignina, que atua ligando as células entre si e que proporciona a estrutura rígida da madeira. A madeira, sob forma de cavacos, é tratada em vasos de pressão, denominados digestores, com soda caustica e outros produtos químicos. É o processo químico ou Kraft, o mais usado na indústria de celulose.

Após os digestores, há um processo de separação das fibras de celulose daqueles componentes da madeira que foram solubilizados. A fibra, ainda de aspecto marrom, é enviada a etapa seguinte do processo, diretamente para a máquina de papel ou para o branqueamento. Os componentes solubilizados formam a chamada lixívia negra, que é enviada para os processos de recuperação dos produtos químicos utilizados e a queima dos componentes orgânicos (lignina e outros componentes da madeira), que geram vapor e energia.

O branqueamento é um processo utilizado para continuar a deslignificação iniciada no cozimento e conferir o aspecto branqueado à celulose. Utilizam-se agentes oxidantes, como Oxigênio, Ozônio e Peróxidos para remover a lignina residual das fibras e deixar a pasta celulósica branca. A Klabin utiliza nas suas plantas em Monte Alegre e na Bahia branqueamento isento de cloro, chamado TCF (Total Chlorine Free) e na Riocell um processo isento de cloro elementar, chamado de ECF (Elemental Chlorine Free). Ambos processos garantem a não formação de dioxinas, compostos químicos altamente poluentes, em seus efluentes.

Fabricação de Papel

A transformação da celulose em uma estrutura plana, delgada e coesa, o papel, se dá em uma série de equipamentos e operações, que reunidos chamamos máquina de papel.

O processo se inicia com o tratamento das fibras, fase denominada de preparação de massa, onde as fibras passam por equipamentos que desenvolverão as propriedades físicas das fibras, segregarão impurezas e farão mesclas com outros tipos de fibras e aditivos utilizados na fabricação do papel, como cargas minerais, amidos, colas, corantes. Cada tipo de papel tem uma formulação distinta, de acordo com as necessidades de seu uso final. Esta fase se dá em meio aquoso e após estes tratamentos, a suspensão de fibras é enviada à máquina de papel, para ganhar as características finais, como gramatura (massa de fibra por unidade de área), secagem, e acabamento superficial.

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

Principais Equipamentos

No processo produtivo os equipamentos mais importantes são os digestores (fabricação de celulose), a Caldeira de Recuperação (recuperação de produtos químicos e geração de vapor), os turbogeradores (produção de energia) e as máquinas de produção de papel.

As unidades de produção realizam paradas anuais de 7 a 10 dias para grandes manutenções e inspeções nos seus equipamentos, em especial naqueles que trabalham sob condições de pressão e temperatura, como digestores e caldeiras. Nestas paradas são substituídos equipamentos com desgastes ou realizadas melhorias tecnológicas, visando melhorar desempenho, garantir segurança operacional e aumentar produtividade. Ainda, mensalmente são realizadas manutenções preventivas e corretivas, em equipamentos singulares e nas máquinas de papel.

Os principais equipamentos das unidades de produção de Celulose e Papel da Klabin estão relacionados abaixo:

Unidade de Guaíba – RS

Equipamento	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção Média
Digestor	1972	2002	Kvaerner	2000 – 900 t/d 2001 – 900 t/d 2002 – 1250 t/d	2000 – 936 t/d 2001 – 889 t/d 2002 – 980 t/d
Caldeira de Recuperação	1972	1982 / 1995 2002	Gotaverken/ Babcock	2000 – 1250 t/d 2001 – 1250 t/d 2002 – 1950 t/d	2000 – 1250 t/d 2001 – 1250 t/d 2002 – 1500 t/d
Turbogeradores	1983	1996 / 1997 2000	ABB AKZ	2000 – 45 MWh/h 2001 – 48 MWh/h 2002 – 58 MWh/h	2000 – 42 MWh/h 2001 – 42 MWh/h 2002 – 52 MWh/h
Máquina Secadora	1972	2002	Voith	2000 – 900 t/d 2001 – 900 t/d 2002 – 1050 t/d	2000 – 755 t/d 2001 – 745 t/d 2002 – 815 t/d

Unidade Monte Alegre – PR

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestor Contínuo I	1978	1984 / 1986	Voith	2000 – 500 t/d 2001 – 500 t/d 2002 – 500 t/d	2000 – 253 t/d 2001 – 263 t/d 2002 – 281 t/d
Digestor Contínuo II	1988		Kvaerner	2000 – 1200 t/d 2001 – 1200 t/d 2002 – 1200 t/d	2000 – 957 t/d 2001 – 1040 t/d 2002 – 1044 t/d
Caldeira de Recuperação	1977	1997 / 2000	Gotaverken	2000 – 1650 t/d 2001 – 1650 t/d 2002 – 1650 t/d	2000 – 1420 t/d 2001 – 1614 t/d 2002 – 1443 t/d
Turbogerador 7	1978		ABB	2000 – 23,5 MWh/h 2001 – 23,5 MWh/h 2002 – 23,5 MWh/h	2000 – 21 MWh/h 2001 – 21 MWh/h 2002 – 20 MWh/h
Máquina de Papel 7	1978	1989 / 1997 / 1998 / 2000	Voith Valmet	2000 – 800 t/d 2001 – 850 t/d 2002 – 850 t/d	2000 – 700 t/d 2001 – 796 t/d 2002 – 830 t/d

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

Unidade Otacílio Costa -SC

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestores	1975	1986 / 1998	Hércules	2000 – 950 t/d 2001 – 950 t/d 2002 – 950 t/d	2000 – 914 t/d 2001 – 892 t/d 2002 – 997 t/d
Caldeira de Recuperação	1998		CBC	2000 – 1100 t/d 2001 – 1100 t/d 2002 – 1100 t/d	2000 – 940 t/d 2001 – 923 t/d 2002 – 1075 t/d
Turbogeradores	1967	1995 / 1998	Ahstrom	2000 – 32 MWh/h 2001 – 32 MWh/h 2002 – 32 MWh/h	2000 – 19 MWh/h 2001 – 20 MWh/h 2002 – 20 MWh/h
Máquina de Papel 3	1975	1997 / 1998	Voith	2000 – 630 t/d 2001 – 630 t/d 2002 – 630 t/d	2000 – 614 t/d 2001 – 596 t/d 2002 – 626 t/d

Unidade Correia Pinto -SC

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestores	1969	1992	Jaraguá / CBC	2000 – 500 t/d 2001 – 500 t/d 2002 – 500 t/d	2000 – 405 t/d 2001 – 427 t/d 2002 – 442 t/d
Caldeira de Recuperação	1992		CBC	2000 – 850 t/d 2001 – 850 t/d 2002 – 850 t/d	2000 – 737 t/d 2001 – 787 t/d 2002 – 828 t/d
Turbogerador 3	1993		Siemens	2000 – 23 MWh/h 2001 – 23 MWh/h 2002 – 23 MWh/h	2000 – 16 MWh/h 2001 – 16 MWh/h 2002 – 16 MWh/h
Máquina de Papel 1	1969	1990 / 1993 / 2001	Beloit /Voith	2000 – 300 t/d 2001 – 300 t/d 2002 – 350 t/d	2000 – 277 t/d 2001 – 314 t/d 2002 – 323 t/d

SEGUROS

Nas suas unidades industriais, distribuídas por vários estados brasileiros, a Klabin S.A, possui várias instalações e equipamentos dedicados às suas atividades produtivas.

Estas unidades estão voltadas essencialmente para produção de celulose, papel e conversão de papel / papelão em embalagens.

Todas essas instalações e equipamentos estão seguradas contra riscos aos quais possam estar sujeitos, durante todo o tempo quer seja em funcionamento ou não.

As apólices que garantem o seguro para essas instalações são de Riscos Nomeados, cuja abrangência cobre os riscos de incêndio, de explosão, de danos elétricos, de vendaval, granizo, raios e alagamento.

01265-3

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

Por outro lado, os produtos fabricados pela Klabin, ou seja, papel, celulose e embalagens de papel / papelão, também tem cobertura de seguro em todas as unidades onde estão armazenados antes de serem expedidos e ainda cobertura de seguro para proteção dos riscos a que estão sujeitos durante o transporte.

Os seguros que protegem os produtos dão cobertura a ocorrências como incêndio, comprometimento por água de chuva, avarias no carregamento, no transporte e na descarga.

Os riscos mais significativos aos quais as instalações e equipamentos estão sujeitos durante o processo produtivo e que podem paralisar as atividades são os seguintes:

Riscos de incêndio e Raio:

Esse risco é de baixa incidência na área de celulose e papel tendo em vista as características do processo produtivo no qual se usa madeira, massa diluída em água e por último a formação e secagem do papel e da celulose.

As áreas onde estão instaladas as máquinas são protegidas com "sprinkler", e as ocorrências históricas de longa data, tem mostrado que o risco nesta área não é razão de paralisações.

O mesmo principio se aplica à secagem de celulose. Nas unidades de conversão, tendo em vista a sua distribuição e o "lay out" das máquinas de conversão dentro das áreas de fabricação, torna o risco de paralisações muito reduzido.

Riscos de Danos Elétricos:

Esse risco sempre existe, em todos os equipamentos elétricos da fábrica, principalmente provocados por sobrecarga de descargas atmosféricas. Levando em consideração a tecnologia e sistemas de proteção envolvendo equipamentos elétricos, esse também não é um item que possa causar maiores preocupações com relação a interrupção do processo produtivo.

Explosão:

Em caso de explosão, a continuidade do processo industrial é garantida pelas caldeiras de "stand-by", exatamente com essa finalidade, tanto para permitir manutenções periódicas e preventivas, sem interrupção do processo fabril, quanto para atender a eventual ocorrência de sinistro.

Vendaval/Granizo:

As unidades fabris, sempre estão sujeitas a este tipo de ocorrência climática. Entretanto, o Brasil não é de maneira em geral um país sujeito a ciclones, tornados, furacões, etc., o que ameniza sobre maneira as preocupações com relação a esse tipo de evento.

Florestas:

Não há seguros contra danos de qualquer natureza causados às florestas da Klabin (queimadas, doenças das árvores, entre outros), tendo em vista as características do parque florestal da Companhia.

01265-3**89.637.490/0001-45**

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

A contratação de seguros contra danos causados a florestas está associada, basicamente, à condição para reposição da matéria prima florestal perdida, à localização das florestas e ao sistema de proteção florestal. No caso de Klabin, há condição de reposição da matéria prima florestal tendo em vista as características de suas áreas florestais, sendo que a Companhia optou, ainda, por implementar uma eficaz e extensa estrutura de prevenção, mantendo diversos postos de vigilância e combate ao fogo para proteção de suas florestas. Ademais, a Klabin conta com um sistema de proteção às doenças florestais, que visa a prevenção, monitoramento e combater a elementos que ameaçam suas florestas.

Não há também cobertura de danos causados às instalações da Klabin em decorrência de deslizamentos de solo, desmoronamento e contaminação, uma vez que estes são fenômenos cuja probabilidade de afetar as instalações da Klabin são muito pequenas.

01265-3

89.637.490/0001-45

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

A comercialização de papel e produtos de papel (caixas de papelão ondulado e sacos) é centralizada em um escritório comercial em São Paulo – R. Rocio e a da celulose de mercado é realizada em Guaíba pela Unidade Klabin Riocell, responsáveis por todas as decisões e processamentos comerciais dos respectivos grupos de produtos.

As vendas são dirigidas ao mercado interno, abrangendo todo o território nacional. As vendas externas são dirigidas à Europa, América do Sul, América do Norte (celulose), Oriente Médio, África e Extremo Oriente.

A logística de abastecimento aos mercados é realizada principalmente por via rodoviária para o mercado interno e América Latina e por via marítima para as demais regiões.

As vendas de celulose aos mercados europeu e norte americano são efetuadas utilizando-se estoques estratégicos em terminais localizados nessas regiões.

As exportações de papel e celulose representaram cerca de 38% do volume total de vendas da Klabin em 2001 e foram 46% destinadas para a Europa, 24% para a América Latina, 27% para a Ásia/África e 3% para a América do Norte.

E-Business

A Klabin, uma das empresas industriais pioneiras em e-business, com o KPO-OnLine, participou, em 2001, da criação da Pakprint S.A., um portal setorial, para divulgação, prestação de serviços e comercialização de papel e celulose. Na empresa, que é uma associação com outras quatro companhias do setor, foram investidos R\$ 2 milhões pela Klabin, correspondendo a 20% no capital.

Mais do que um novo canal de vendas, o portal é uma ferramenta de colaboração com os clientes – dando uma visão de estoque, acompanhamento do pedido, desenvolvimento do produto, etc. O portal, além de apoiar as iniciativas individuais de comércio eletrônico das empresas – prestando o serviço e fornecendo a estrutura -, tem o objetivo de facilitar a integração eletrônica entre os participantes da cadeia de negócios. A Klabin manterá uma loja virtual no Pakprint, a KOL, Klabin On-Line, oferecendo inicialmente sacos, envelopes, papéis e cartões para embalagens e caixas de papelão ondulado.

Outra iniciativa na área de e-business foi o desenvolvimento de um projeto de compras eletrônicas de materiais, utilizando a ferramenta Enterprise Procurement (EPB) que integra o sistema de gestão SAP, já implantado pela Companhia.

Em 2001 concluiu-se a implantação do sistema de gestão SAP R/3 em todas as 26 unidades industriais, nas áreas administrativas e financeiras, unificando a versão do programa.

01265-3

89.637.490/0001-45

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Maiores Produtores de Papel e Celulose

	Papel	Produção	Participação
1	Klabin	1.531	21%
2	Suzano	740	10%
3	IP	578	8%
4	Votorantim	555	8%
5	Ripasa	410	6%
6	Rigesa	290	4%
7	Orsa	252	3%
8	Trombini	189	3%
9	Pisa	166	2%
10	Outros	2.727	35%
	Total	7.437	100%

	Celulose	Produção	Participação
1	Klabin	1.450	19%
2	Aracruz	1.272	17%
3	Suzano	996	13%
4	Votorantim	801	11%
5	Cenibra	792	11%
6	IP	417	6%
7	Jarcel	326	4%
8	Ripasa	303	4%
9	Rigesa	201	3%
10	Outros	957	12%
	Total	7.516	100%

Fonte: BRACELPA Dados 2001

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

<u>Marca(s)</u>	<u>País</u>	<u>Classe(s)</u>	<u>Validade</u>
Titular: Klabin Irmãos & Cia (4)			
• Klabin (nominativa)	Brasil	16.10	10/04/06
• Klabin (figurativa)	Brasil	10.10	10/04/06
Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Inds.Klabin de Papel e Celulose S.A.			
• Marca IK (mista)	Brasil	01.60, 10.10	22/10/05
	Brasil	16.10, 19.60, 27.20, 37.30, 37.43 e 01.85	06/08/05
	Brasil	20.25	03/09/05
	Brasil	04.10	07/07/07
	Brasil	24.20 e 25.50	23/09/06
• Eukaliner (nominativa)	Brasil	16.10	13/08/05
	França	16	18/06/04
	Itália	16	01/08/04
	Estados Unidos	16	13/05/06
• Klabin (mista)	Brasil	10.10	13/12/03
• Klabin do Paraná	Brasil	10.10	27/10/01
Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de Indústrias Klabin S.A.			
• Klabin (mista)	Argentina	16	29/07/04
• Klabin	Argentina	07.10 e 24.10	14/02/04
• Klace (nominativa)	Brasil	25.50 e 24.20	18/08/02
• Klace (nominativa)	Brasil	16.10	26/12/05
• Klace (nominativa)	Brasil	03.20 e 01.60	10/11/02
• Klacell (nominativa)	Brasil	16.10	29/02/02
	Brasil	01.60	09/02/03
	Brasil	16.10 e 16.20	04/03/06
• Aircraft (nominativa)	Brasil	20.35	21/04/06
	Brasil	16.10 e 20.35	12/03/08
	Chile	22	09/03/05
	Paraguai	16	29/12/04
	Paraguai	22	11/08/05
• Celucat (figurativa)	Brasil	16.10, 16.20, 16.30 e 20.35	24/02/07
	Brasil	16.10 16.20 e 20.35	17/01/04
	Argentina	16 e 22	30/11/04
	Chile	16	09/03/05
	Chile	22	09/03/05
	Uruguai	16 e 22	29/02/06
	Peru	16 e 22	22/12/04
	Paraguai	16	29/12/04
	Paraguai	22	11/08/05
	Peru	16	22/12/04
• Celucat Laser (nominativa)	Peru	22	22/12/04
	Brasil	16.20	28/09/09

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

• Celucat Laser (nominativa)	Chile	16	10/08/08
	Argentina	16	28/10/09
	Bolívia	16	22/06/09
	Uruguai	16	06/12/10
• Celucopy (nominativa)	Brasil	16.20	26/10/09
	Chile	16	16/04/08
• Celucopy	Bolívia	16	22/06/09
	Paraguai	16	23/11/09
	Uruguai	16	06/05/08
	Brasil	16.10	27/09/04
• Celufix (nominativa)	Brasil	16.10 e 16.20	27/10/11
• Celukraft (nominativa)	Brasil	16.20	26/10/09
• Copycel (nominativa)	Uruguai	16	06/05/08
	Chile	16	16/04/08
	Bolívia	16	22/06/09
• Fixafix (nominativa)	Brasil	16.10	27/09/04
	Brasil	16.10, 16.20 e 20.35	04/03/06
• Micro Buble (nominativa)	Brasil	16.10, 16.20	22/04/06
• Ondu Lop	Brasil	20.35	21/04/06
• Ondu Lop	Brasil	27 e 31	15/12/11
	Brasil	16	27/10/11
	Brasil	35	13/10/11
• PCC (figurativa)	Brasil	16.10 e 16.20	02/06/12
	Brasil	20.35	15/05/12
• Safekraft	Brasil	16.10	09/05/05
	Brasil	16.10	27/09/04
• Self Sealing	Bolívia	16	20/07/09
	Chile	16	01/09/09
	Paraguai	16	01/09/09
	Uruguai	16	09/09/08
	Brasil	16.10 e 16.20	02/06/12
	Argentina	16 e 22	30/11/04
• Stretch Kraft	Chile	22	07/07/08
	Chile	16	13/07/08
	Uruguai	16 e 22	09/10/05
	Peru	16 e 22	22/12/04
Paraguai	16 e 22	2004/2005	

Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de Klabin Export S.A.

• KFP-Export S.A.	Brasil	40.15	15/08/09
-------------------	--------	-------	----------

Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de Igaras Papéis e Embalagens S.A.

• Hidrokraft	Brasil	16	10/06/10
• Igaras	Brasil	19.60	2008/2009
	Brasil	07.10	18/03/07

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

	Brasil	01.60	24/09/08
	Brasil	10.10	24/01/05
	Brasil	16.10 e 16.20	2003/2004
	Brasil	2.10 e 2.20	22/11/04
	Brasil	20.35	2003/2005
• Kapabranca	Brasil	16.10	28/02/04
• Kapakraft Nevado	Brasil	16.10, 16.20 e 20.35	25/09/08
• Kapakraft	Brasil	16.10 e 16.20	25/04/05
• Kapatest	Brasil	16.10	09/03/03
• Kolorkraft	Brasil	16	25/02/10
• Kolorkraft	Brasil	16	25/07/10
• Lamikraft	Brasil	20.35	28/06/03
	Brasil	16.10	19/09/05
• Omnikote	Brasil	16.10	10/12/09
• Omnikraft	Brasil	01, 16	10/11/10
• Omnikraft Nevado	Brasil	16.10	12/01/02
• Papelok	Brasil	16.10 e 16.20	04/03/09
• Pinhouro	Brasil	19.60	25/11/09
• Pinouro	Brasil	19.60	25/11/09
• Pinusprev	Brasil	36.10	18/07/05
• Ponte Nova	Brasil	35.15	01/10/08
	Brasil	16.10/20	06/11/11
• Superkraft	Brasil	16.10	25/11/09
• Superkraft Nevado	Brasil	16	10/06/10
• Ultraform	Brasil	16.10	28/08/04
• Ultrakraft	Brasil	16.10 e 16.20	05/02/05
	Brasil	10.10	22/05/04
• Ultrasac	Brasil	16	11/10/08

Titular: KLABIN S.A., nova denominação social de Klabin Riocell S.A.:

• Biocarta (nominativa)	Brasil	16.10	03/11/09
• Ecograph (nominativa)	Brasil	16.10	21/09/03
• Ecograph (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Extraprint (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Oxicell (mista)	Brasil	01.60	06/09/02
• Primabond (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Primabond (nominativa)	Brasil	16.10	08/05/10
• Primacart (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Primacart (nominativa)	Brasil	16.10	08/05/10
• Primacell (nominativa)	Brasil	01.60	07/03/04
• Primagraph (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Primajet (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Primalaser (nominativa)	Brasil	16.10	31/10/05
• Primalaser (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Primalux	Brasil	16.10	16/03/09
• Primapress (nominativa)	Brasil	16.10	16/08/04
• Primaprint (nominativa)	Brasil	16.10	16/08/04

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

• Primaset (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Primaset (nominativa)	Brasil	16.10	01/11/08
• Refincell (nominativa)	Brasil	01.60	28/02/03
• Riocell (nominativa)	Brasil	24.20	10/04/09
• Rioprint (nominativa)	Brasil	16.10	23/01/10
• Rioprint (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Rioset (nominativa)	Brasil	16.10	10/05/08
• Rioset (nominativa)	Brasil	16.20	12/07/04
• Siga (nominativa)	Brasil	37.30	23/12/07
• Siga (nominativa)	Brasil	39.50	19/10/09
• Solvincell (mista)	Brasil	01.60	07/03/04
• Solvincell (nominativa)	Brasil	16.10	07/03/04

Titular: KLABIN BACELL S.A. (2)

• Bacell (mista)	Brasil	23.10 e 24.10 37.30 01.60	18/01/10 14/07/08 04/08/08
• Bacell (nominativa)	Brasil	37.30 23.10 01.60 24.10	21/07/08 12/05/08 04/08/08 12/05/08
• Bahiacel (mista)	Brasil	23.10 01.60	28/02/04 14/02/04
• Bahiapulp (nominativa)	Brasil	01.60	28/02/04
• Celbahia (nominativa)	Brasil	23.10 e 01.60	28/02/04
• Solucell (nominativa)	Brasil	01.60 23.10 37.30	22/09/08 30/06/08 11/08/08

Titular: Klabin Kimberly S.A. (2)

• Albatroz	Brasil	40.15	10/06/00
• Alfredo	Brasil	03.20	21/06/04
• Andrex	Brasil	24.20	01/08/09
• Artkla's	Brasil	16.10	25/10/09
• Calhambeque	Brasil	25.50	10/06/07
• Camélia	Brasil	20.35, 24.20	15/06/02
	Uruguai	16	05/05/03
• Cashmere	Brasil	03.20	25/12/05
	Brasil	24.20	25/05/08
	Brasil	25.50	25/08/08
	Argentina	16	30/11/03
	Chile	16	17/03/03
• Chekla	Brasil	16.20	10/05/06
• Chiffon	Brasil	16.20	10/08/06
	Brasil	24.20	26/12/10

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

	Brasil	24.20	19/04/08
	Uruguai	16	05/05/03
	Uruguai	16	09/09/04
	Argentina	21	15/05/08
	Argentina	16	21/09/08
• Copa	Brasil	24.20	27/01/04
	Brasil	03.20, 24.20, 25.50	18/12/06
• Extrafino	Brasil	03.20	10/03/08
• Família	Brasil	25.50	25/12/05
• Finesse	Brasil	16.10, 25.50, 24.20, 03.20	25/09/08
	Paraguai	16	11/07/05
	Uruguai	16	02/09/05
• Finesse Plus	Brasil	03.20	30/09/07
• Fiorella	Brasil	16.10	25/07/06
	Brasil	03.20	29/11/03
	Chile	16	24/03/02
• Floresse	Brasil	03.20	25/11/06
	Uruguai	16	07/05/03
• Fluffy	Brasil	03.20	10/11/05
• Gourmet	Brasil	24.20, 25.50	10/11/05
	Brasil	16.10	29/10/01
	Brasil	17.10	24/09/01
	Argentina	16	12/08/08
	Uruguai	16	20/12/03
	Paraguai	16	26/11/06
• Grand Hotel	Brasil	24.20	25/07/06
	Chile	16	12/12/01
	Paraguai	16	10/07/07
	Uruguai	16	06/07/05
• Grand Hotel (Golden Stars)	Brasil	24.20	18/11/07
• KIC	Brasil	24.20	26/01/02
• Klabin	Argentina	16	29/07/04
• Klassol	Brasil	24.20	10/04/11
• Klin	Brasil	03.20	25/03/09
	Brasil	25.50	14/12/02
	Brasil	03.20	05/02/01
• Klin Classic	Brasil	25.50	22/10/06
• Klin Multiuso	Brasil	25.50	07/05/06
• Klin Soft-Line	Brasil	25.50	07/05/06
• Klin Sport	Brasil	25.50	27/03/05
	Paraguai	16	19/12/06
• Klina	Brasil	24.40	29/11/03
	Chile	16	22/09/07
• Klinapo	Brasil	24.20	10/06/07
	Brasil	25.50	25/06/07
	Brasil	03.20	25/09/07
	Argentina	16	31/01/05
	Chile	16	12/12/01
• Maitre	Brasil	24.20	25/07/06

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

• Natural Charm	Brasil	03.20	29/07/07
• Natural da Copa	Brasil	03.20	23/06/02
	Brasil	25.50	30/05/05
• Natural Soft	Brasil	03.20	22/11/00
	Brasil	24.20	23/09/07
• Natural Touch	Brasil	24.20	21/02/06
	Brasil	03.20	08/10/06
	Brasil	25.50	02/09/07
• Neve	Brasil	24.20	10/11/05
	Brasil	03.20	25/07/09
	Brasil	25.50	10/11/05
	Paraguai	16	27/11/08
	Uruguai	16	25/10/01
• Neve Extra Fino	Brasil	03.20	08/02/10
• Ultra Neve	Brasil	03.20	08/09/08
	Brasil	24.20, 25.50	07/07/08
• Neve/Ultra Neve	Brasil	03.20	08/09/08
	Brasil	24.20, 25.50	07/07/08
• Nice	Brasil	24.20, 25.50	02/09/07
	Paraguai	16	25/11/06
• Gofragem Marca Nice	Brasil	16	19/09/10
• Pik Nik	Brasil	24.20	25/01/08
	Brasil	24.20	29/06/02
	Chile	16	10/04/02
	Uruguai	16	07/05/03
• Pluff	Brasil	24.40	27/10/01
• Produto Ecológico Preserva Natureza	Brasil	03.20	23/06/02
	Brasil	25.50	18/01/02
	Brasil	24.20	11/02/02
• Sanitex	Brasil	03.20	25/06/06
• Sinella	Brasil	24.20	25/09/08
• Suavex	Brasil	03.20	10/04/07
• Xuga	Brasil	16.10, 24.20	10/05/06
	Brasil	24.40	07/12/02
	Brasil	24.20	10/05/06
	Chile	16	30/11/01
• Fay	Argentina	16	30/12/03
	Chile	16	17/03/03
• Venecia	Argentina	16	15/05/08
	Chile	16	17/03/03
• Sanibla	Chile	16	08/06/02
• Clin	Uruguai	16	28/07/07
• Regina	Argentina	16	15/09/09
• Neve Soft Extra Fino	Paraguai	16	17/10/10
• Neve Soft Neutro	Paraguai	16	24/11/10
• Ultra Neve Ultra Soft	Paraguai	16	17/10/10
• Neve Soft Perfumado	Paraguai	16	22/03/11

01265-3

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

01	Fazenda Monte Alegre						Fazenda Monte Alegre				
Telêmaco Borba	PR	142.550,000	0,000	41	SIM	NÃO	NÃO				
terras lavradas, reflorestamento, campos e matas de pinheiros e outras madeiras											

02	Fábrica						Fazenda Monte Alegre				
Telêmaco Borba	PR	9.000,000	0,000	41	SIM	SIM	NÃO				
terras lavradas, refflor, matos de pinheiros e outras benfeitorias, inclusive Fábrica de Papel											

03	Gleba de terras com edificações						Via Anhanguera, Sítio Tijuco Preto				
Jundiá	SP	122,100	33,560	13	SIM	SIM	NÃO				

04	Fábrica						Av. Cristóvão Colombo, 2307				
Piracicaba	SP	84,587	27,368	22	SIM	NÃO	NÃO				

05	Terreno com edificações						Rua Hum s/nº, Distrito Ind. Paulo Camilo				
Betim	MG	78,200	0,000	16	SIM	NÃO	NÃO				

06	Terreno com edificações						Estr. Rio-Friburgo, s/nº, km 429				
Guapimirim	RJ	190,708	0,000	6	SIM	NÃO	NÃO				

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

07	Terreno com edificações					Av. Olinkraft, 6602					
Otacílio Costa	SC	755,368	0,000	44	SIM	NÃO	NÃO				

08	Imóvel urbano com edificações					Rua Felisberto Leopoldo					
Ponte Nova	MG	202,462	0,000	5	SIM	NÃO	NÃO				

09	Imóvel urbano com edificações					Rod. BR-324, Km 104,5					
Feira de Santana	BA	102,844	12,261	4	SIM	NÃO	NÃO				

10	Imóvel urbano com edificações					Estr. do Bonsucesso, 6001					
Itaquaquecetuba	SP	115,626	19,077	4	SIM	NÃO	NÃO				

11	Imóvel urbano com edificações					R. João Antonio Mecatti, 1575					
Jundiaí	SP	77,872	0,000	3	SIM	NÃO	NÃO				

12	Imóvel rural com edificações					Rod. Raposo Tavares, Km 197					
Angatuba	SP	734,699	8,934	6	SIM	NÃO	NÃO				

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

13	Fábrica					Av. Castelo Branco, 333					
Guaíba	RS	157,000	12,000	13	SIM	NÃO	NÃO				

14	Fábrica					Rua São Geraldo, 1800					
Guaíba	RS	635,000	82,000	35	SIM	SIM	NÃO				

01265-3

89.637.490/0001-45

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

A companhia não mantém programa de recompra das próprias ações. As ações mantidas em tesouraria são, dentre outros, decorrentes do exercício de direito de recesso, conforme segue:

<u>Ações tesouraria</u>		<u>Em quantidade</u>			<u>Em Reais</u>		
		<u>ON</u>	<u>PN</u>	<u>Total</u>	<u>ON</u>	<u>PN</u>	<u>Total</u>
IKPC	(1)	11.522		11.522			
Riocell	(2)	1.021	999	2.020			
Mirca contrato em US\$	(3)	9.785	894.217	904.002	38.357,20	3.505.330,64	3.543.687,84
Saldo contábil em 31/12/2001		22.328	895.216	917.544	38.357,20	3.505.330,64	3.543.687,84
Aquisição em 03/01/2002	(4)		167	167		175,47	175,47
Aquisição em 28/01/2002	(4)	18.440		18.440	29.688,40		29.688,40
Aquisição em 19/02/2002	(4)	181.061		181.061	291.508,21		291.508,21
Saldo contábil em 31/03/2002		221.829	895.383	1.117.212	359.553,81	3.505.506,11	3.865.059,92

- (1) Exercício do direito de recesso por acionistas dissidentes das deliberações da AGE de 24/11/2000 de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. (incorporada por Klabin S.A. em 28/12/2001)
- (2) Frações de ações decorrentes de grupamento de ações realizado em 1992
- (3) Aquisição para eliminar a participação recíproca
- (4) Exercício de direito de recesso por acionistas dissidentes das deliberações da AGE de 28/12/2001, de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. (incorporada por Klabin S.A. em 28/12/2001)

01265-3

89.637.490/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

O ano de 2001 foi marcado pelo bom desempenho operacional em uma conjuntura econômica adversa. A integração operacional da Igaras ocorreu de forma relativamente tranqüila, permitindo que não houvesse grande perda de participação no mercado de caixas de papelão ondulado, passando de 30,4% para 29,3%.

A implementação das diretrizes traçadas no plano estratégico da Companhia refletiu-se na melhoria de desempenho, na redução de custos e na competitividade nos mercados globalizados.

Ao longo dos últimos anos, a Klabin retomou o caminho da lucratividade operacional direcionando investimentos em um conjunto de negócios, nos quais ocupa posição de liderança de mercado.

A concentração das operações em uma única companhia aberta, através de incorporação de empresas, propiciou e propiciará inúmeros benefícios.

As incorporações foram efetivadas com base nos valores de patrimônio líquido contábil das sociedades incorporadas, na data base de 31 de outubro de 2001.

As variações patrimoniais correspondentes ao período entre 31 de outubro e 31 de dezembro de 2001 foram reconhecidas no resultado do exercício da empresa incorporadora Klabin S.A. como variações patrimoniais por incorporação de empresas.

As Demonstrações Financeiras da Klabin S.A. (Controladora e Consolidado) em 2001 refletem o período de 12 meses (Jan/Dez) da Klabin Riocell (atual Klabin S.A.), incluindo o período de 2 meses (Nov/Dez) das empresas incorporadas, ficando, desta forma, prejudicada a comparação das mesmas.

Em 2002, a Klabin continuará tendo como foco a geração de caixa e redução da dívida, abrindo caminho para uma nova fase de expansão.

Alguns dois principais contratos financeiros firmados por empresas do Grupo Klabin apresentam previsão que proíbe que as respectivas empresas devedoras sejam submetidas a processos de reestruturação societária, direta ou indireta, tais como fusão, cisão, incorporação, etc., sob pena de o fazendo, ficar caracterizado um evento de inadimplemento. Desse modo, e tendo em vista o processo de reorganização societária realizado pela Klabin no final de 2001, os credores desses contratos financeiros podem, a seu critério, declarar o vencimento antecipado das obrigações ali previstas.

Para que a situação seja regularizada sem conseqüências adversas à Klabin, deverão ser firmados com os principais credores aditamentos no sentido de modificar as respectivas disposições contratuais, o que não foi realizado até esta data, embora a Klabin já tenha confirmação escrita de que esses credores estão cientes e não se opuseram à reestruturação societária ocorrida em 2001.

A Companhia esclarece que a maioria dos contratos acima mencionados já foram devidamente alterados, não tendo havido manifestação contrária dos credores no prazo do art. 232, da Lei nº 6.404/76.

01265-3

89.637.490/0001-45

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Em 2001, Klabin investiu R\$361 milhões em suas atividades industriais e florestais, um crescimento de 69% em relação ao ano anterior (excluindo-se aquisições). O investimento mais relevante em 2001, foi a ampliação da capacidade de produção de celulose de mercado, na unidade de Guaíba (RS), que passou de 300 mil para 400 mil toneladas a partir de maio de 2002, com a produção integralmente branqueada, pelo processo ECF (*Elementary Chlorine Free* – sem cloro elementar). Orçado em US\$ 130 milhões, esse projeto recebeu em 2001 o equivalente a R\$ 217 milhões.

Em 2002, os investimentos previstos incluem a conclusão da expansão da capacidade da planta de celulose em Guaíba (RS), o terceiro *coater* na máquina de papel nº 7 em Monte Alegre (PR), a instalação de uma planta de reciclados na unidade de descartáveis em Correia Pinto (SC) e investimentos correntes nas unidades industriais. No 1º trimestre de 2002 a Companhia investiu R\$42 milhões.

Os investimentos da Klabin nos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999, 2000 e 2001 e nos primeiros três trimestres de 2001 e 2002 encontram-se abaixo descritos:

	Em R\$ milhões				
	Períodos Findos em 31 de dezembro de			Até o 3º trimestre de	Até o 3º trimestre de
	1999	2000	2001	2001	2002
Manutenção das Operações	52	63	114	81	64
Projetos de Expansão	86	151	247	181	82
Sub Total	<u>138</u>	<u>214</u>	<u>361</u>	<u>262</u>	<u>146</u>
Aquisições	27	789	0	-	-
Total	<u>165</u>	<u>1.003</u>	<u>361</u>	<u>262</u>	<u>146</u>

01265-3

89.637.490/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Líder na maioria desses mercados, a Klabin busca definir-se como uma empresa de soluções de embalagens, tendo sido a pioneira na adoção do conceito de desenvolvimento sustentado e equilibrado, utilizando tecnologias não agressoras ao meio ambiente e preservando grandes áreas de florestas nativas. A Klabin possui florestas no Paraná e no Rio Grande do Sul certificadas pelo Forest Stewardship Council (FSC).

Em setembro de 2002 a Klabin possuía uma área total de 422 mil hectares de terras para produção de madeira, sendo 232 mil hectares de florestas plantadas de pinus, eucalipto e araucária, junto às quais são mantidos em preservação permanente 135 mil hectares de mata nativa.

A Klabin busca ativamente minimizar o impacto de suas operações sobre o meio ambiente. Essa preocupação com o meio ambiente é arraigada na história da Klabin. No início da década de 1970, por exemplo, a Klabin desenvolveu um plano global para suas terras com florestas nativas, com o intuito de preservar a biodiversidade, decisão tomada muito antes de a comunidade empresarial ter desenvolvido seu atual grau de conscientização ambiental.

A Klabin efetua investimentos contínuos destinados a mitigar o impacto das operações da Klabin sobre o meio ambiente. Esses investimentos também beneficiam a Klabin ao reduzir os custos marginais de produção por meio do aumento da eficiência no uso de matérias-primas e ao resguardar suas florestas de doenças. A Klabin também desenvolve esforços educacionais relativos a suas operações e ao meio ambiente entre a população local na área vizinha às suas operações.

Legislação Ambiental: A Constituição Federal concede, tanto ao governo federal como ao estadual, competência concorrente para promulgar leis e editar regulamento em matéria ambiental. A legislação ambiental dos estados nos quais a Klabin realiza atividades industriais, além das normas de aplicação geral, apresenta certas especificidades aplicadas à sua atividade; os padrões são estabelecidos nas licenças ambientais (licenças prévia, de instalação e operação) emitidas a cada companhia ou fábrica. As licenças de operação estão sujeitas a renovação, podendo, por conseguinte, ser modificadas de um ano para o outro. A Klabin prevê que as condições de suas licenças de operação se tornarão gradualmente mais rigorosas. No entanto, como a Klabin encontra-se bem enquadrada nos limites de suas atuais licenças de operação, a Klabin não espera ser afetada de forma relevante por tais condições mais rigorosas, embora não haja garantias no tocante a isto.

Os efluentes líquidos, resíduos sólidos e emissões no ar observam todas as leis e regulamentos aplicáveis dos estados nos quais a Klabin realiza suas atividades industriais. Por conseguinte, não prevê dispêndios contínuos significativos efetuados com a finalidade exclusiva de observar leis e regulamentos ambientais existentes ou atualmente propostos. No entanto, não há garantias de que a implementação de legislação ambiental mais rigorosa no futuro não tornará necessários dispêndios extraordinários para aquisição de imobilizado por parte da Klabin.

Cargas de Emissões no Ar. A Klabin efetuou investimentos significativos durante os últimos 20 anos em filtros eletrostáticos, purificadores de gases e no desenvolvimento de novos procedimentos operacionais destinados a diminuir as cargas de emissões no ar..

01265-3

89.637.490/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Efluentes Líquidos. A água é crucial para o processo de fabricação de papel e celulose. A Klabin obtém água dos rios que correm próximo às fábricas. Depois de a água ser usada no processo de fabricação, os efluentes são submetidos a tratamentos mecânicos, biológicos e químicos antes de devolvê-los aos rios. A Klabin também dispõe de lagoas ou tanques de emergência que possibilitam à Klabin evitar a descarga de efluentes não tratados nos rios em caso de problemas com suas instalações de tratamento de efluentes não monitorados constantemente por meio de análises químicas, físicas e biológicas. A Companhia também monitora as características do ecossistema próximo às suas fábricas.

Resíduos Sólidos. A Klabin identificou usos produtivos para os resíduos sólidos resultantes de seu processo de fabricação de papel e celulose, sendo o restante dos resíduos sólidos vendidos a terceiros para uso em seus processos de produção ou descartados em aterros sanitários.

Preservação de Florestas. Toda a matéria usada pela Klabin provém de plantações de árvores e não de florestas nativas. As terras utilizadas pela Klabin em geral não são de qualidade alta o suficiente para outras formas de agricultura. A cada ano, a Klabin planta para seu próprio uso futuro mais árvores do que derruba. As técnicas de cultivo buscam preservar a saúde de suas florestas. A política de Klabin é mais restritiva do que a exigência da lei brasileira segundo a qual 20% das terras da Companhia não devem ser cultivadas ou devem ser cultivadas com espécies nativas de árvores, e não com eucalipto e pinheiro. A Klabin também fornece sementes e assistência técnica a comunidades vizinhas tendo em vista uma variedade de finalidades. Os planos de plantio da Companhia devem ser aprovados pelos governos federal e estadual.

Proteção à Vida Selvagem. A Klabin acredita que seu esquema de florestas em "mosaico", segundo o qual áreas cultivadas são mescladas com áreas de florestas nativas preservadas, manteve a biodiversidade da região e possibilitou a sobrevivência da fauna nativa, que inclui o macaco-prego, bugios, capivaras, javalis, catetos, veados, suçuruanas, felinos de pequeno porte (jaguatirica, gato-mourisco e gato selvagem), cotias e quatis. A fauna das florestas da Klabin é estudada e protegida pelos especialistas da Klabin, com suporte da Universidade do Paraná, do zoológico e do museu de história natural de Curitiba (Paraná) e do IBAMA, órgão federal de proteção ao meio ambiente.

Reciclagem. A Klabin é a maior recicladora de papéis do Brasil, com capacidade anual de 400 mil toneladas, o equivalente a um terço da produção nacional. Além de estimular a criação de novos postos de trabalho, essa prática contribui para a limpeza do meio ambiente. Na Klabin Kimberly, 30% da matéria-prima empregada na fabricação de produtos descartáveis, tais como guardanapos de papel, toalhas de papel e papel higiênico, é de papel reciclado.

A preocupação com reciclagem estende-se também a outras áreas. Na unidade de Itajaí, em Santa Catarina, ocorre o reaproveitamento da água utilizada, que passa a ser empregada na jardinagem, lavagem das empilhadeiras, nos banheiros e na fabricação de cola. Em Itaquaquecetuba (SP), a empresa também recicla lâmpadas, cartuchos de tinta, óleo e tambores de plástico.

Desde 1999, em parceria com a Tetra Pak, a Klabin recicla embalagens cartonadas, na unidade de Piracicaba. Para isso, emprega equipamentos e controle de processo de última geração, que garantem o reaproveitamento do papel na produção de caixas de papelão ondulado. Está sendo desenvolvido um projeto-piloto, pioneiro mundialmente, de reciclagem total, separando os três elementos: polipropileno, alumínio de papel.

01265-3

89.637.490/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Acordo com o Ministério Público. O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul havia proposto em face do Estado do Rio Grande do Sul, da Fundação de Proteção Ambiental (FEPAM) e da Klabin, ação civil pública que buscava anular procedimentos administrativos licenciadores das unidades fabris de cloro-soda da Klabin. Antes que se iniciasse a fase de perícia técnica, as partes concordaram formalmente em suspender o processo, visando efetuar acordo para encerramento da ação, pois diversos itens do pedido foram superados por fatos supervenientes. Em 9 de junho de 2001, o Ministério Público decidiu pôr fim à lide e as partes chegaram a um acordo judicial em que a Klabin deverá seguir determinadas normas de conduta tais como (i) submeter-se ao novo pedido de licenciamento ambiental, em caso de necessidade de ampliação e (ii) eliminar totalmente, até 31 de março de 2002, o uso de cloro molecular no processo de branqueamento da celulose (o que de fato ocorreu). O Acordo teve sua homologação transitada em julgado em 18 de outubro de 2001, sendo que a FEPAM já emitiu, em 23 de abril de 2002, em favor da Klabin, nova licença operacional para promover operação relativa a esta unidade fabril.

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	0,01	0,00	SIM	15.000	0
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	0,10	0,00	SIM	107.700	0
03	OUTRAS	0,03	0,00	SIM	44.300	0

01265-3

89.637.490/0001-45

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

	2001		2000		
	Ativo (Passivo)	Vendas (Compras)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Vendas (Compras)
Ativo circulante - clientes					
Klabin Argentina S.A.	12.947	5.240	3.218	164	4.298
Igaras Papéis e Embalagens S.A.		1.433			
Industrias Klabin S.A.		15.785	1.893		9.490
Klabin Kimberly S.A.	6.754	22.659	3.417		23.422
Klabin Riocell Trade Limited Partnership	36.250	209.003	15.372	1.720	239.168
Norske Skog Klabin S.A.	19.383				
Outras	264	122	158		69
	75.598		24.058		
Realizável a longo prazo					
Adto.Compra Futura					
Klabin Bacell S.A.	17.176				
Mútuo					
Klabin Paraná Produtos Florestais Ltda.	1.915				
Mirca Limited	11.675				
Outras	858		371		
	14.448		371		
Adiantamento para Futuro Aum.Capital					
Norcell S/A	8.819		7.369		
Outras	776				
	9.595		7.369		
	41.219		7.740		
Passivo circulante					
Fornecedores					
Klabin Bacell S.A.	11.317		1.696		
Klabin Riocell Trade Limited Partnership			831		
Outras	279		62	828	
	11.596		2.589		
Outras					
Klabin Riocell Trade Limited Partnership	2.630				
Klabin Argentina S.A	97				
	2.727				
Recebimento Antecipado de Clientes					
Klabin Riocell Trade Limited	20.788	(3.386)			
	20.788				
	35.111		2.589		
Exigível a longo prazo-Mútuos					
Mútuos					
Mirca Limited	3.542				
Outras					
Antas Serv.Florestais Ltda	919				
	4.461				

01265-3

89.637.490/0001-45

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

01265-3

89.637.490/0001-45

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

KLABIN S.A.

ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO

APROVADO PELA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 28/12/2001 ALTERADA PELA AGE DE 03/06/2002 (ART. 15)

CAPÍTULO I

Da Denominação, Objeto, Sede e Duração

Art. 1º - KLABIN S.A. é uma sociedade anônima, regida por este estatuto e pelas disposições legais aplicáveis.

Art. 2º - A sociedade tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo, mediante deliberação do Conselho de Administração, criar e extinguir filiais, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos do seu interesse, no país e no exterior.

Art. 3º - A sociedade tem por objeto:

- a) A exploração industrial e comercial, inclusive importação e exportação de celulose, pasta de madeira, papel, cartão e congêneres, seus subprodutos e derivados, embalagens para quaisquer fins, produtos de madeira em todas as suas formas, produtos florestais e agropecuários, inclusive sementes, máquinas e matérias-primas;
- b) A silvicultura, agricultura e pecuária, inclusive florestamento e reflorestamento por qualquer das modalidades incentivadas por disposição legal, abrangida a captação de recursos de terceiros;
- c) A mineração, incluindo pesquisas e lavra de minérios, sua industrialização e comércio;
- d) A tecnologia e serviços relacionados com o objeto social;
- e) O transporte, postos de fornecimento de combustível e lubrificantes e outras atividades acessórias que sua natureza de indústria integrada tornem necessárias;
- f) A participação em outras sociedades.

Art. 4º - A duração da sociedade é por prazo indeterminado.

CAPÍTULO II

Do Capital Social e Ações

Art. 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais), dividido em 918.800.341 (novecentos e dezoito milhões, oitocentas mil, trezentas e quarenta e uma) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 317.049.392 (trezentos e dezessete milhões, quarenta e nove mil, trezentas e noventa e duas) ações ordinárias e 601.750.949 (seiscentos e um milhões, setecentas e cinquenta mil, novecentas e quarenta e nove) ações preferenciais.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- § 1º - Os aumentos de capital poderão não guardar a proporção existente entre as espécies e classes de ações, observado que o número de ações preferenciais sem direito a voto não poderá ultrapassar 2/3 do total de ações emitidas.
- § 2º - A sociedade poderá emitir ações e debêntures conversíveis em ações, sem direito de preferência para os antigos acionistas, obedecidas as disposições previstas em lei.
- § 3º - As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas aos acionistas no prazo de 60 (sessenta) dias contado da publicação da respectiva ata, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral.
- § 4º - As ações preferenciais, que não gozarão do direito a voto, terão prioridade no reembolso, em caso de liquidação da sociedade, bem como prioridade no recebimento de dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, acrescidos de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a estas últimas.
- § 5º - As ações ordinárias conferem direito de voto nas deliberações das Assembléias Gerais, observadas as restrições legais.
- § 6º - É assegurada igualdade de direitos aos titulares de ações da mesma classe.
- § 7º - O Conselho de Administração poderá autorizar a aquisição de ações da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, observadas as disposições aplicáveis.

Art. 6º - A Sociedade pode emitir certificados múltiplos, nominativos, representativos de ações e, provisoriamente, cautelas que as representem.

§ **Único** - Os desdobramentos e agrupamentos de certificados múltiplos de ações serão feitos por solicitação do acionista por preço não superior ao de custo.

Art. 7º - Os certificados de ações da sociedade serão assinados por dois diretores ou dois procuradores com poderes especiais, ou, ainda, serão autenticados por chancela mecânica, observadas as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Art. 8º - As ações emitidas poderão ser subscritas e integralizadas em dinheiro ou mediante a conferência de bens ou créditos, atendidas as previsões legais.

Art. 9º - A Companhia fica autorizada a manter todas suas ações ou uma ou mais classes delas em conta de depósito, em nome de seus titulares, na instituição financeira autorizada que designar, mediante apresentação e cancelamento dos certificados em circulação, obedecidas as normas então vigentes.

§ **Único** - Em caso de conversão em ações escriturais, a instituição depositária poderá cobrar do acionista o custo do serviço de transferência de propriedade, atendidos os limites fixados pela Comissão de Valores Mobiliários.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 10 - A Diretoria poderá suspender os serviços de conversão, desdobramento, agrupamento e transferência pelo prazo máximo de 15 dias consecutivos antes da realização da Assembléia Geral, ou por 90 dias intercalados durante o ano.

Art. 11 - As ações decorrentes de bonificação serão emitidas no prazo máximo de 60 dias, a contar da publicação da ata que a autorizar.

CAPÍTULO III Da Assembléia Geral

Art. 12 - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente no curso dos 4 (quatro) meses imediatamente subseqüentes ao término do exercício social e, extraordinariamente, quando os interesses sociais o exigirem.

§ 1º - Somente serão admitidos à Assembléia Geral os titulares de ações cujos nomes estejam inscritos no respectivo registro até 3 (três) dias antes da data de realização da Assembléia.

§ 2º - As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e, na sua ausência, por qualquer membro do Conselho de Administração escolhido pela Assembléia.

§ 3º - O Presidente da Assembléia escolherá dentre os acionistas presentes, um ou mais secretários.

Art. 13 - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações sociais.

§ Único - As deliberações das Assembléias Gerais, ressalvadas as exceções da lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

CAPÍTULO IV Da Administração

Art. 14 - São órgãos de administração da Sociedade o Conselho de Administração e a Diretoria.

§ 1º - A Assembléia Geral fixará a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, cabendo ao Conselho de Administração proceder à sua distribuição entre os seus membros e os da Diretoria.

§ 2º - Os conselheiros e diretores serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso.

§ 3º - O prazo de gestão do Conselho de Administração e da Diretoria se estende até a investidura dos novos administradores eleitos.

Seção I

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Do Conselho de Administração

Art. 15 - O Conselho de Administração será composto de 13 (treze) membros, acionistas da Companhia, eleitos pela Assembléia Geral, na forma da legislação em vigor, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição, e, para cada um dos conselheiros eleitos, será eleito 1 (um) suplente específico. A Assembléia Geral poderá deixar de preencher até 5 (cinco) cargos de conselheiros e qualquer número de cargos de suplentes.

- § 1º - As reuniões do Conselho de Administração realizar-se-ão ordinariamente uma vez a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que for necessário, podendo ser convocadas por seu presidente ou por dois de seus membros, com 8 (oito) dias de antecedência, por carta, telefax, correio eletrônico ou telegrama. Não se realizando a reunião, será expedida nova convocação, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.
- § 2º - Os membros do Conselho de Administração não poderão ser eleitos para a Diretoria da sociedade e de suas controladas.
- § 3º - O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os conselheiros eleitos por proposta do acionista majoritário; a escolha do Presidente entre estes respeitará o princípio da rotatividade, ressalvada a reeleição se com o voto favorável de todos os conselheiros eleitos por proposta do acionista majoritário.
- § 4º - O substituto do Presidente do Conselho de Administração, nos casos de impedimentos, ausências e vaga, será eleito mediante a observância dos mesmos critérios do parágrafo anterior.
- § 5º - Ocorrendo vaga no Conselho de Administração, o respectivo suplente assumirá o cargo até a primeira Assembléia Geral Ordinária. Na falta do respectivo suplente, os demais conselheiros poderão escolher um acionista para preencher a vaga até seu provimento efetivo por Assembléia.
- § 6º - Nas ausências ou impedimentos temporários, os membros do Conselho de Administração serão substituídos pelo respectivo suplente, ou por outro conselheiro mediante indicação específica do próprio ausente, o qual, além do seu voto próprio, expressará, nas deliberações, o voto do conselheiro ausente. Cada conselheiro só poderá representar na mesma reunião 1 (um) conselheiro ausente.
- § 7º - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria absoluta de votos, em reunião a que estejam presente, no mínimo, a metade mais um de seus membros, cabendo ao Presidente, além do voto próprio, o voto de desempate.
- § 8º - Das reuniões do Conselho de Administração, serão lavradas atas em livro próprio, assinadas por todos os presentes. Dever-se-á consignar no livro a não realização de reuniões por falta de "quorum".

Art. 16 - Compete ao Conselho de Administração:

- a) Fixar os objetivos dos negócios da sociedade e de suas controladas:

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- I - orientando a Diretoria sobre a formulação dos planos a médio e longo prazos;
 - II - aprovando os planos de desenvolvimento e de expansão e os investimentos necessários à sua execução;
 - III - aprovando os orçamentos anuais de operações e de investimentos;
- b) Eleger e destituir os diretores da sociedade, fixando-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser o estatuto;
- c) Eleger e destituir os Conselheiros Consultivos da Sociedade;
- d) Acompanhar, em caráter permanente, o desenvolvimento e o desempenho da sociedade;
- e) Fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e os papéis da sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;
- f) Convocar a Assembléia Geral nos casos previstos em lei ou quando julgar conveniente;
- g) Manifestar-se sobre relatórios da Administração, as demonstrações financeiras e as contas da Diretoria;
- h) Fixar a política de endividamento da Companhia;
- i) Autorizar atos que ultrapassem os da administração ordinária, tais como:
- I - participação em outras sociedades e alienação dessas participações;
 - II - constituição, fusão, incorporação, cisão, transformação e extinção de sociedades subsidiárias, alteração de seus contratos ou estatutos sociais;
 - III - aquisição, alienação e oneração de imóveis;
 - IV - alienação de bens móveis do ativo permanente de valor superior ao fixado pelo Conselho;
 - V - criação e extinção de filiais e outros estabelecimentos;
 - VI - constituição de ônus reais e concessão de fianças ou avais, exceto quando em garantia de aquisição do próprio bem;
 - VII - investimentos em projetos de expansão e aperfeiçoamento, de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
 - VIII - contratação de serviços de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
 - IX - arrendamento mercantil de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
 - X - contratação de dívidas a longo prazo;
 - XI - aquisição de ações de emissão da Companhia, para efeitos de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação;
 - XII - alienação, oneração ou cessão de uso de patentes e marcas;
 - XIII - estabelecimento de planos previdenciários para os empregados da Companhia;
 - XIV - Emissão de Títulos de Crédito destinados à distribuição pública, observada a legislação em vigor;
- j) Deliberar sobre quaisquer propostas da Diretoria a serem submetidas à Assembléia Geral;
- k) Escolher e destituir auditores independentes;

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- l) Deliberar, "ad referendum" da Assembléia Geral que aprovar as contas do exercício, sobre o pagamento de dividendos, com base em balanços intermediários ou anuais;
- m) Deliberar sobre a divisão da remuneração dos administradores da sociedade, fixada pela Assembléia Geral, bem como sobre a participação dos administradores nos lucros da Companhia;
- n) Deliberar sobre proposta da Diretoria referente a atos de sociedades subsidiárias, nos casos em que seja necessária deliberação da Controladora.

Art. 17 – Nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração, o Diretor Geral apresentará o relato sobre ocorrências e desempenho da Companhia nos meses antecedentes, inclusive os balancetes e relatórios mensais. Os demais diretores da companhia, quando convocados, apresentarão relatório sintético das áreas de suas competências.

Seção II Da Diretoria

Art. 18 - A Diretoria, eleita pelo Conselho de Administração, será composta de até 8 (oito) membros, residentes no País, acionistas ou não, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição, sendo um Diretor Geral; os demais diretores terão atribuições e designações estabelecidas pelo Conselho de Administração.

- § 1º - O Conselho de Administração poderá deixar de eleger até 4 (quatro) diretores e, nessa hipótese, determinará nova distribuição de funções.
- § 2º - Os diretores substituir-se-ão entre si no caso de ausência temporária. No caso de vaga, o Conselho de Administração designará o substituto para completar o mandato.
- § 3º - O Conselho de Administração, por proposta da Diretoria e, na medida das necessidades, poderá designar outros diretores, estabelecendo suas atribuições e funções.

Art. 19 - A Diretoria eleita, convocada pelo Diretor Geral, reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que for necessário, observando-se "quorum" da presença mínima de metade mais um de seus membros, cabendo ao Diretor Geral, além do voto próprio, o de desempate.

- § 1º - A Diretoria poderá reunir-se em Comitê Executivo, quando serão observadas as disposições do seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração.
- § 2º - Das reuniões da Diretoria serão lavradas atas no livro próprio, assinadas por todos os presentes.

Art. 20 - A Diretoria tem atribuições e poderes de gestão que a lei e o estatuto lhe conferem para assegurar a execução fiel e eficiente dos fins da Sociedade.

- § 1º - Incumbe aos diretores proporcionar ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, ou a pedido de qualquer dos membros destes, as informações que lhes sejam solicitadas e outras que entenderem relevantes.
- § 2º - Para a prática de atos que ultrapassem os de simples administração ordinária, a Diretoria deverá deliberar coletivamente, na forma do art. 19, especialmente sobre todos os atos que, por força deste estatuto, deverão ser submetidos ao Conselho de Administração.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 21 - Além de suas atribuições normais que lhes são conferidas por este estatuto, compete, especialmente:

- a) Ao Diretor Geral, supervisionar todas as atividades da sociedade, coordenar a atuação dos demais diretores, implementar a política empresarial fixada pelo Conselho de Administração para a sociedade e suas controladas e supervisionar a auditoria interna.
- b) Aos demais Diretores, as funções que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração.

Art. 22 - Quaisquer dois diretores em conjunto, um diretor em conjunto com um procurador com poderes bastantes, ou dois procuradores em conjunto com poderes expressos, terão poderes para:

- a) representar a sociedade ativa e passivamente;
- b) firmar contratos e assumir obrigações; movimentar contas em bancos, podendo, para tanto, emitir e endossar cheques; transigir, firmar compromissos; sacar, endossar para caução ou desconto, ou aceitar duplicatas e quaisquer títulos de crédito;
- c) prestar fiança ou aval, em operações autorizadas pelo Conselho de Administração.

§ 1º - Um diretor, isoladamente, poderá prestar depoimento em Juízo.

§ 2º - Um diretor, isoladamente, ou um procurador com poderes expressos, poderá:

- a) emitir duplicatas e endossá-las para cobrança bancária, caução e/ou desconto, endossar cheques para depósito em conta da Companhia, firmar contratos de câmbio, emitir pedidos de compras nos limites fixados pelo Conselho de Administração;
- b) representar a sociedade perante qualquer repartição, autarquia ou sociedade de economia mista, federal, estadual ou municipal, desde que não seja para assumir obrigação pela Sociedade ou exonerar terceiros perante esta.

§ 3º - A Companhia poderá constituir procuradores para representá-la isoladamente ou em conjunto com um diretor ou com outro procurador, conforme for determinado no mandato. Os procuradores serão sempre nomeados para fins específicos e por prazo certo, salvo quando se tratar de poderes "ad judicium" ou para a defesa dos interesses sociais em processos administrativos. A nomeação far-se-á por dois Diretores em conjunto, sendo um deles o Diretor Geral e, em seus impedimentos e ausências, outro Diretor determinado pelo Conselho de Administração.

CAPÍTULO V Do Conselho Fiscal

Art. 23 - A Sociedade terá um Conselho Fiscal, o qual funcionará em caráter permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. A Assembléia Geral também elegerá um suplente específico para cada um dos membros do Conselho Fiscal e fixará a respectiva remuneração.

§ Único - O Conselho Fiscal tem as atribuições, deveres e responsabilidades previstos em lei.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO VI Do Conselho Consultivo

Art. 24 - O Conselho de Administração da Companhia será assistido por Conselho Consultivo composto de até 5 (cinco) membros.

§ 1º - Os membros do Conselho Consultivo e seu Presidente serão eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de um ano, sendo a reeleição limitada a até cinco mandatos.

§ 2º - O Conselho Consultivo terá as seguintes atribuições:

- a) opinar sobre assuntos que lhe sejam encaminhados pelo Conselho de Administração;
- b) manifestar-se sobre o relatório anual da Companhia.

§ 3º - O Conselho Consultivo reunir-se-á trimestralmente por convocação do seu Presidente ou do Presidente do Conselho de Administração, mediante avisos enviados com antecedência mínima de 8 (oito) dias.

§ 4º - As recomendações e os pareceres do Conselho Consultivo serão aprovadas por maioria, presentes, no mínimo, metade dos seus membros.

§ 5º - A remuneração do Conselho Consultivo será fixada pelo Conselho de Administração em montante global anual, o qual deliberará também sobre sua divisão.

CAPÍTULO VII Do Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Distribuição de Lucros

Art. 25 - O exercício social começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as correspondentes demonstrações financeiras exigidas em lei, observando-se, quanto à destinação do resultado apurado, as seguintes regras:

- a) Do resultado do exercício serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda.
- b) O lucro líquido apurado será destinado como segue:
 - i) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até esta atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
 - ii) constituição de outras reservas previstas em lei;
 - iii) atribuição aos acionistas, em cada exercício, de um dividendo não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei, observada a prioridade prevista para as ações preferenciais;
 - iv) formação de Reserva para Investimentos e Capital de Giro, constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, e acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo o seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista neste estatuto, ou para incorporação ao capital social;

- c) A Assembléia Geral decidirá sobre o destino a ser dado ao eventual saldo do lucro líquido apurado no exercício.
- § 1º - A Administração da sociedade, observadas as prescrições legais, poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores, bem como declarar, "ad referendum" da Assembléia Geral, dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço.
- § 2º - A Assembléia Geral poderá determinar a distribuição aos administradores da sociedade de uma participação no lucro líquido não superior à metade da respectiva remuneração anual, nem superior a 0,1 (um décimo) dos lucros, adotado o valor menor.
- § 3º - O pagamento de dividendos, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, será realizado no prazo de 60 (sessenta) dias, contado da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social.

CAPÍTULO VIII Da Liquidação

Art. 26 - A sociedade se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, pelo modo que for estabelecido pela Assembléia Geral, a qual designará os liquidantes, que devam funcionar durante o período da liquidação.

.X.X.X.X.X.X.X.X.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Acordo de Acionistas

Partes:

- I - **Klabin Irmãos & Cia.**, sociedade em nome coletivo, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Formosa nº 367 - 5º andar, inscrita no CGC/MF sob nº 60.485.034/0001-45, neste ato representada na forma infra assinada, doravante denominada simplesmente **KIC**;
- II - **Roberto Luiz Leme Klabin**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Prudente Corrêa nº 293, São Paulo-SP, RG nº 4.128.257-SP e CIC nº 988.753.708-00; **Aracy Augusta Leme Klabin**, judicialmente separada, advogada, RG nº 1.227.364-SP e CIC nº 002.131.288-53, com endereço na Avenida Guido Caloi nº 864, São Paulo-SP, neste ato representada por **Luiz Roberto Guarini de Moraes**; **George Mark Klabin**, norte-americano, casado, empresário, neste ato representado por seu procurador **Edgar Gleich**, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 714, conjunto 64, São Paulo-SP, RG nº 3.219.300-SP e CIC nº 184.011.558-00; **Edgar Gleich**, já anteriormente qualificado; **George M. L. Cia. Soc. em Comandita**, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 714, conjunto 64, São Paulo-SP, inscrita no CGC sob nº 53.264.255/0001-28; **Klabin & Cia. Investimentos**, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 714, conjunto 64, São Paulo-SP, inscrita no CGC/MF sob nº 69.121.440/0001-01; **KL & KL Participações S/C Ltda.**, com sede na Avenida Guido Caloi nº 864, São Paulo-SP, inscrita no CGC/MF sob nº 00.445.192/0001-40 e **Tarumã Participações Ltda.**, com sede na Avenida Guido Caloi nº 864, São Paulo-SP, inscrita no CGC/MF sob nº 53.264.743/0001-35, doravante, em conjunto, denominados **Roberto Klabin e Outros**; e
- III - **IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A.**, sociedade anônima com sede social na Rua Formosa nº 367 - 18º andar, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CGC/MF sob nº 60.484.797/0001-71 e **Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A.**, sociedade com sede social na Rua Formosa nº 367 - 12º andar, na Capital do Estado de São Paulo, inscrita no CGC/MF sob nº 59.368.100/0001-18, como **Intervenientes**

As Partes I e II, acionistas de **IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A.**, doravante denominada Empresa têm, entre si justo e avençado o presente **Acordo de Acionistas**, que prometem bem e fielmente cumprir, por si e seus sucessores;

1. As **Partes** se comprometem a exercer o seu direito de voto, nas assembleias gerais da **Empresa**, de modo a assegurar a **Roberto Klabin e Outros** a indicação de 1 (um) membro titular e respectivo suplente no Conselho de Administração da **Empresa** e de promover a indicação de 1 (um) membro titular e seu respectivo suplente no Conselho de Administração da sua controlada Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A.; **Roberto Klabin e Outros** se comprometem a votar, nas mesmas Assembleias, nos membros indicados por **KIC**.
2. Enquanto acionistas legalmente habilitados não exercerem o direito de eleger membros do Conselho Fiscal, **KIC** se compromete a exercer seu direito de voto, de modo a assegurar a **Roberto Klabin e Outros** a indicação de 1 (um) membro titular e respectivo suplente no Conselho Fiscal da **Empresa**.
3. Fica certo e ajustado que o presente **Acordo de Acionistas** somente prevalecerá enquanto **KIC** mantiver, direta ou indiretamente, inclusive por sucessores derivados de cisão, fusão e incorporação, mais de 50% do capital votante da empresa e esta da sua controlada referida na Cláusula 1 e **Roberto Klabin e Outros** detiverem, direta ou indiretamente, inclusive por sucessores derivados de cisão, fusão, incorporação, "mortis causa" ou por adiantamento de legítima, 9,0% (nove por cento), pelo menos, do capital votante da **Empresa**.
4. Na forma da lei, as condições previstas neste **Acordo** deverão ser observadas pelas partes signatárias, podendo quaisquer delas promover a execução específica das obrigações assumidas.

01265-3

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

5. O prazo de vigência deste **Acordo de Acionistas** é de 15 (quinze) anos a contar desta data, ressalvadas as hipóteses previstas na Cláusula 3., que implicarão na rescisão contratual antes do término do prazo previsto.
6. O Conselheiro eleito por **Roberto Klabin e Outros** terá direito a comparecer e assistir, sem manifestação, a reuniões dos Conselhos de Administração das subsidiárias de IKPC e KFPC existentes ou que venham a existir ou cujo controle venham por elas a ser adquiridos.
7. Fica eleito o foro da Comarca da Capital de São Paulo para conhecer de qualquer dúvida resultante do disposto neste contrato.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento em 4 (quatro) vias de igual teor e forma, obrigando as partes e sucessores por cisão, fusão ou incorporação, "mortis c ausa" ou adiamento de legítima, ficando excluídos do presente Acordo eventuais terceiros que adquirirem ações da **Empresa**, pertencentes às Partes.

São Paulo, 24 de janeiro de 1996.

(documento original assinado por):

Klabin Irmãos & Cia.

a) Miguel Lafer
MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Vera Lafer
VFV PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Pedro Franco Piva
P.S. PIVA PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Graziela Lafer Galvão
GL S.A. PARTICIPAÇÕES

a) Lília Klabin Levine
ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Israel Klabin
GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Daniel Miguel Klabin
DARO PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Armando Klabin
DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S.A.

a) Roberto Luiz Leme Klabin
Roberto Luiz Leme Klabin

a) Luiz Roberto Guarini de Moraes
Aracy Augusta Leme Klabin

a) Edgar Gleich
George Mark Klabin

a) Edgar Gleich
Edgar Gleich

a) Edgar Gleich
George Mark Klabin Cia. Sociedade em Comandita

a) Edgar Gleich
Klabin & Cia. Investimentos

a) Roberto Luiz Leme Klabin
KL & KL Participações S/C Ltda.

a) Roberto Luiz Leme Klabin
Tarumã Participações Ltda.

INTERVENIENTES ANUENTES:

a) Alfredo Lobl
IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S/A

Carlos Alberto Bifulco

a) Alfredo Lobl
Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S/A

Carlos Alberto Bifulco

01265-3

89.637.490/0001-45

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

Em 2001, a Klabin Bacell , localizada em Camaçari, Bahia, produziu 104.037 t de celulose solúvel, representando 100% da produção nacional e 3% da produção mundial deste produto.

Klabin Bacell é o único produtor nacional de celulose solúvel. Os principais concorrentes internacionais são: Sappi na África do Sul e Rayonier nos EUA.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

Matérias Primas

- Ácido Sulfúrico 98%
- Aditivo para filtração Berol Visco 388
- Antiespumante para celulose
- Arame A.C.D. 2.18 mm
- Arame A.C.D. 3.00 mm
- Cal Virgem
- Dióxido de enxofre conc. (min.) 99.9%
- Energia Elétrica
- Gás Natural
- Madeira
- Óleo Combustível A1 (BPF)
- Papel kraft 1.50 m x 420 g/m²
- Peróxido de hidrogênio 60%
- Soda Cáustica liq. 50%
- Sulfato de Magnésio 98%
- Sulfato de Sódio TEC

Fornecedores

Caraíba Metais
Akzo Nobel (Suécia)
Logos Química
Belgo Mineira
Belgo Mineira
Cia. de Cimento Itaú
Cia. Paraibuna de Metais
Coelba
BahiaGás
Copener Florestal Ltda.
Petrobrás
Klabin S.A.
Peróxidos do Brasil
Dow Química
Ind. Química Porangaba
Bayer (Argentina)

01265-3

89.637.490/0001-45

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

Mercado interno: Rhodia S.A. e Vicunha Têxtil S.A.

Mercado externo: Lenzing AG e BHG.

Participação dos principais clientes - % da receita líquida:

BHG/Lenzing Group:	74,20%
Vicunha Textil S.A.:	18,3%
Rhodia S.A.	7,5%

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

	2001			2000		
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Vendas (Compras)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Vendas (Compras)
Ativo circulante						
Cientes						
Klabin S.A.	11.347		91.895	1.696		39.021
Outras				81		(50)
	<u>11.347</u>			<u>1.777</u>		
Realizável a longo prazo						
Outras contas a receber						
Klabin S.A.	11			202		
	<u>11</u>			<u>202</u>		
Passivo circulante						
Comissões s/ avais da controladora indireta Klabin Irmãos e Cia.			(1.252)		(1.138)	
Recebimento para venda futura						
Klabin S.A.	(252)	(7.641)		(187)	(6.425)	
	<u>(252)</u>			<u>(187)</u>		
Exigível a longo prazo						
Adiantam. p/ futuro aumento de capital						
Klabin S.A.	(776)					
Recebimento para venda futura						
Klabin S.A.	(17.176)			(17.446)		
	<u>(17.952)</u>			<u>(17.446)</u>		

Os saldos decorrentes de transações de compra e venda estão demonstrados no circulante, enquanto que os saldos de operações dos contratos de recebimento para venda futura estão demonstrados no passivo circulante e exigível a longo prazo. As transações entre as companhias são realizadas em condições e preços de mercado. Os contratos de recebimento para venda futura com a Klabin S.A. são pagos através de exportação de produtos da empresa.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.
--

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	353.220	344.360	375.082
1.01	Ativo Circulante	41.115	25.251	52.906
1.01.01	Disponibilidades	811	347	34.516
1.01.02	Créditos	6.538	1.783	1.099
1.01.03	Estoques	17.402	16.603	14.421
1.01.04	Outros	16.364	6.518	2.870
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.304	7.238	120
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	11	202	57
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	11	202	57
1.02.03	Outros	7.293	7.036	63
1.03	Ativo Permanente	304.801	311.871	322.056
1.03.01	Investimentos	11.664	11.658	11.651
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	11.664	11.658	11.651
1.03.02	Imobilizado	261.682	263.440	268.352
1.03.03	Diferido	31.455	36.773	42.053

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.
--

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	353.220	344.360	375.082
2.01	Passivo Circulante	15.286	23.932	75.313
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.446	13.595	35.120
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	7.905	6.218	5.805
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.317	712	162
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	252	144	32.017
2.01.08	Outros	2.366	3.263	2.209
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	22.882	21.717	209.021
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	96.862
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	17.952	17.447	108.423
2.02.05	Outros	4.930	4.270	3.736
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	315.052	298.711	90.748
2.05.01	Capital Social Realizado	515.553	515.553	323.395
2.05.02	Reservas de Capital	6.867	2.154	605
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	(233.254)	(99.234)
2.05.04.01	Legal	0	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	(233.254)	(99.234)
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(207.368)	14.258	(134.018)

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.
--

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	147.362	133.529	100.521
3.02	Deduções da Receita Bruta	(7.102)	(1.467)	(1.168)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	140.260	132.062	99.353
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(100.007)	(86.349)	(76.058)
3.05	Resultado Bruto	40.253	45.713	23.295
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(19.788)	(39.413)	(156.475)
3.06.01	Com Vendas	(4.281)	(11.456)	(6.311)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.669)	(2.732)	(2.406)
3.06.03	Financeiras	(12.838)	(25.225)	(147.006)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	630	1.201	1.089
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(13.468)	(26.426)	(148.095)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(752)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	20.465	6.300	(133.180)
3.08	Resultado Não Operacional	(2.714)	(385)	(838)
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	(2.714)	(385)	(838)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	17.751	5.915	(134.018)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.123)	8.341	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	11.628	14.256	(134.018)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	3.621.234	3.621.234	1.677.763
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00321	0,00394	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,07988)

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.
--

19.09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	515.553	2.154	0	0	(218.996)	298.711
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	11.628	11.628
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	4.713	0	0	0	4.713
5.09	Saldo Final	515.553	6.867	0	0	(207.368)	315.052

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.
--

19.09.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	323.395	605	0	0	(233.252)	90.748
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	192.158	0	0	0	0	192.158
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	14.256	14.256
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	1.549	0	0	0	1.549
5.09	Saldo Final	515.553	2.154	0	0	(218.996)	298.711

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN BACELL S.A.
--

19.09.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	175.183	605	0	0	(99.234)	76.554
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	148.212	0	0	0	0	148.212
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(134.018)	(134.018)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	323.395	605	0	0	(233.252)	90.748

01265-3

89.637.490/0001-45

19.10 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

A Klabin Bacell atua na fabricação e comercialização de celulose solúvel kraft branqueada, sendo o único fabricante no Brasil, com capacidade nominal de 115.00 toneladas por ano.

A celulose solúvel é destinada para produção de viscose, celofane, filamentos têxteis e de alta tenacidade, fibras lyocell, acetato de celulose, nitrocelulose, e de outros derivados celulósicos. O mercado mundial consome cerca de 3 milhões de toneladas de celulose solúvel por ano.

Estes produtos são empregados na fabricação de tecidos e fios de elevada qualidade, embalagens, na indústria alimentícia e farmacêutica e na produção de pneus, tintas, cimentos e cosméticos.

A indústria de celulose é caracterizada por capital intensivo, com investimentos de longa maturação e tem forte apoio do sistema BNDES.

A seguir segue tabela com a descrição dos principais usos e produtos finais por categoria da celulose solúvel:

Categoria	Produto Final
Standard	Têxtil, Vestuário, Non Woven, Embalagens
Especiais	Pneus especiais Têxtil, Vestuário Tintas, Explosivos Cigarros, Base filme fotográfico, Armações, Peças Alimentos, Higiene Pessoal, Indústria Farmacêutica

01265-3

89.637.490/0001-45

19.10 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : KLABIN BACELL S.A.

Em 2001, o volume de vendas da Klabin Bacell foi de 105 mil toneladas, 5% acima do ano anterior (99 mil toneladas), sendo 80% direcionadas para o mercado externo. A receita líquida totalizou R\$ 140 milhões, 6% acima do ano passado (R\$ 132 milhões).

Esse aumento da receita foi causado pela desvalorização do Real frente ao Dólar (18%), pois a maioria dos custos de produção da Klabin Bacell é denominada em moeda local (R\$). Desse modo, a desvalorização da taxa de câmbio tem efeito positivo sobre a receita da empresa. Por outro lado, houve redução nos preços de celulose solúvel durante o período.

Devido ao número restrito de ofertantes nos segmentos de celulose solúvel e celuloses especiais, as oscilações de preço de celulose solúvel são menos bruscas que os preços de celulose de mercado, isto é, menos sujeitas à volatilidade do ciclo de preços da celulose de mercado.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

A empresa dispõe de 4 (quatro) fábricas de produtos descartáveis localizadas nos Estados de Santa Catarina, São Paulo (2) e Bahia. No ano de 2001, a produção total de papel para conversão foi de 124 mil toneladas. A produção total de produtos convertidos atingiu 99 mil toneladas.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.01 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

Matérias Primas

- Celulose S.A.
 - Soda Cáustica/cloro
 - Embalagens Flexíveis
 - Colas Products
 - Pigmentos
 - Óleo Combustível
 - Vestimentas p/máquinas de papel:
- Ibéria

Fornecedores

Bahia Sul, Ripasa, Aracruz Celulose S.A., Jari, Klabin S.A.,
Alto Paraná , Cia Suzano de Papel e Celulose
Dow Química Ltda.
Paszom Zomer Inds. Plásticas Ltda., Regmar Ind. Com. Plásticos Ltda., Ind. Com. de Plásticos Zaraplast Ltda.
Adezol Prods. Químicos Ltda., Cia. Lorenz , Com
Hoechst Brasil S.A., Clariant S.A. e Basf S.A , Bayer
Petrobrás Distribuidora S.A , Shell S.A
Albany Internacional Feltros e Telas Inds. Ltda., Huyck
BTR Brasil Ltda., Itelpa Ind. Com. Ltda., Haimbach

01265-3

89.637.490/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.03 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

Principais Clientes	% na Receita Líquida
CARREFOUR COM. IND. LTDA.	9,84%
CIA BRASILEIRA DE DISTRIB.	6,95%
MAKRO ATACADISTA S/A	2,79%
CEREALISTA MARANHÃO LTDA	2,19%
WAL MART BRASIL S/A	1,83%
KIMBERLY CLARK KENKO IND.COM.LTDA	1,53%
JERONIMO MARTINS DISTR.BRASIL LTDA	1,51%
ATACADÃO DISTR.COM.IND.LTDA	1,48%
HUBER COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	1,30%
KEME DISTR.DE ALIMENTOS LTDA	1,27%
CASA SENDAS COM.E IND.S/A	1,21%
NOVASOC COMERCIAL LTDA	1,19%
SUPERMIX COMERCIAL LTDA	1,16%
BOMPREÇO S/A SUPERMERCADOS NO	1,15%
RDC SUPERMERCADOS LTDA	1,14%
BRAPELCO COM.TRANSF.SERV.LTDA	1,08%
CIA ZAFFARI COM.E IND.	1,01%

01265-3

89.637.490/0001-45

19.04 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

CONTROLADORA

	Legislação Societária	
	Em milhares de Reais	
	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a Pagar</u>
Klabin S.A.		6.542
KCK Tissue S.A.	2.108	
Kimberly Clark Kenko	472	
Bacraft S.A. Indústria de Papel		3.375
Kimberly Clark Worldwide, Inc.		12.745
Sogemar Soc. Geral de Marcas Ltda.		752
	2.580	23.414

As transações com partes relacionadas são feitas de acordo com condições e preços normais de mercado.

CONSOLIDADO

	Legislação Societária	
	Em milhares de Reais	
	<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a Pagar</u>
Klabin S.A.		6.542
KCK Tissue S.A.	2.108	
Kimberly Clark Kenko	472	
Kimberly Clark Worldwide, Inc.		13.462
Sogemar Soc. Geral de Marcas Ltda.		816
	2.580	20.820

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.05 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.
--

19.06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
1	Ativo Total	393.223	396.792	394.744
1.01	Ativo Circulante	125.081	131.022	135.207
1.01.01	Disponibilidades	14.271	19.043	36.634
1.01.02	Créditos	64.619	65.930	60.374
1.01.03	Estoques	27.520	34.744	32.252
1.01.04	Outros	18.671	11.305	5.947
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.221	7.068	29.240
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	303	249	27.183
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	303	249	27.183
1.02.03	Outros	27.918	6.819	2.057
1.03	Ativo Permanente	239.921	258.702	230.297
1.03.01	Investimentos	12.534	12.699	37.340
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	5.754	6.036	32.574
1.03.01.03	Outros Investimentos	6.780	6.663	4.766
1.03.02	Imobilizado	180.173	185.515	183.922
1.03.03	Diferido	47.214	60.488	9.035

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.
--

19.06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2001	4 - 31/12/2000	5 - 31/12/1999
2	Passivo Total	393.223	396.792	394.744
2.01	Passivo Circulante	102.882	65.693	77.926
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.086	13.478	19.788
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	27.664	23.342	18.720
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.020	4.160	6.850
2.01.05	Dividendos a Pagar	4	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	21.174	14.823	7.445
2.01.08	Outros	17.934	9.890	25.123
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	19.767	26.521	34.782
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.298	24.250	33.076
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	2.469	2.271	1.706
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	270.574	304.578	282.036
2.05.01	Capital Social Realizado	155.000	155.000	155.000
2.05.02	Reservas de Capital	87.046	86.287	84.211
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.528	63.291	42.825
2.05.04.01	Legal	63.292	2.244	0
2.05.04.02	Estatutária	0	40.582	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	(34.764)	20.465	42.825
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.
--

19.07 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2001 a 31/12/2001	4 - 01/01/2000 a 31/12/2000	5 - 01/01/1999 a 31/12/1999
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	415.144	470.176	345.544
3.02	Deduções da Receita Bruta	(72.281)	(76.408)	(58.424)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	342.863	393.768	287.120
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(240.753)	(257.535)	(185.284)
3.05	Resultado Bruto	102.110	136.233	101.836
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(148.445)	(111.583)	(46.419)
3.06.01	Com Vendas	(92.382)	(77.626)	(56.015)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(30.510)	(23.695)	(20.895)
3.06.03	Financeiras	(14.308)	(7.774)	30.039
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.480	6.724	40.614
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(18.788)	(14.498)	(10.575)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	295	336	470
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(11.540)	(2.824)	(18)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(46.335)	24.650	55.417
3.08	Resultado Não Operacional	(2.844)	2.014	179
3.08.01	Receitas	548	3.100	179
3.08.02	Despesas	(3.392)	(1.086)	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(49.179)	26.664	55.596
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	14.365	(6.031)	(19.014)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	51	(167)	5
3.12.01	Participações	51	(167)	5
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(34.763)	20.466	36.587
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	15.457	15.457	15.457
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		1,32406	2,36702
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(2,24901)		

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.
--

19.09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	155.000	86.287	0	63.291	0	304.578
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(34.763)	(34.763)
5.07	Destinações	0	0	0	(34.763)	34.763	0
5.08	Outros	0	759	0	0	0	759
5.09	Saldo Final	155.000	87.046	0	28.528	0	270.574

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.
--

19.09.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	155.000	84.211	0	42.825	0	282.036
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	20.466	20.466
5.07	Destinações	0	0	0	20.466	(20.466)	0
5.08	Outros	0	2.076	0	0	0	2.076
5.09	Saldo Final	155.000	86.287	0	63.291	0	304.578

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN KIMBERLY S.A.
--

19.09.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	155.000	83.608	0	6.238	0	244.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	36.587	36.587
5.07	Destinações	0	0	0	36.587	(36.587)	0
5.08	Outros	0	603	0	0	0	603
5.09	Saldo Final	155.000	84.211	0	42.825	0	282.036

01265-3

89.637.490/0001-45

19.10 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

A empresa atua no setor de produtos descartáveis destinados ao consumidor final. Neste setor, as vendas são feitas às redes varejistas, atacadistas e distribuidores. Existem 3 grandes produtores e um grande número de pequenos produtores que respondem por, aproximadamente, 50% da oferta no mercado brasileiro.

O setor é altamente competitivo e qualidade/preço são fatores fundamentais da competitividade.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.10 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.10 - CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : **KLABIN KIMBERLY S.A.**

A empresa mantém posição de liderança no mercado brasileiro de descartáveis de papel (tissue) com 22% de participação no volume e 28% no valor total comercializado (dados Nielsen 2001).

Em 2001, as vendas totalizaram 123 mil toneladas, sendo 16 mil toneladas destinadas à exportação, decréscimo de 5% em comparação ao volume vendido em 2000 (130 mil toneladas) e aumento de 60% no volume exportado em relação a 2000 (10 mil toneladas).

A receita líquida foi de R\$ 343 milhões em 2001, decréscimo de 13% em relação a 2000 (R\$ 394 milhões). O resultado líquido de 2001 foi um prejuízo de R\$ 34,7 milhões, revertendo o lucro líquido de R\$ 20,4 milhões em 2000. A geração de caixa (EBITDA) foi negativa em R\$ 6,8 milhões, contra uma geração de caixa positiva de R\$ 41 milhões em 2000.

Em 2001, a empresa investiu R\$ 17,5 milhões em manutenção da capacidade de produção das unidades fabris, em contraste aos R\$ 20 milhões investidos em 2000, além da aquisição de investimentos da controlada Lalekla no montante de R\$ 29 milhões no mesmo ano.

Num mercado aberto para várias oportunidades de inovações, a Companhia introduziu duas novas categorias de produtos, desenvolvidas com tecnologia exclusiva da Kimberly: papel higiênico umedecido (Neve Fresh) e toalhas de papel laváveis e reutilizáveis (Duramax). O novo papel higiênico (Flushable Moist Wipes) tem registrado taxas expressivas de crescimento nos Estados Unidos. Já a toalha de papel, ao combinar celulose com polipropileno, apresenta quatro vezes mais resistência do que qualquer outra toalha disponível no mercado.

01265-3

89.637.490/0001-45

19.11 - RELATÓRIO DE DESEMPENHO

Controlada/Coligada : KLABIN KIMBERLY S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

21.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

REAPRESENTAÇÃO ESPONTÂNEA:

- 02.01 - **Composição atual do Conselho de Administração e Diretoria:** inclusão de um membro do conselho de administração e seu respectivo suplente, tendo em vista AGE de 03/06/02
- 02.02 - **Experiência profissional e formação acadêmica:** inclusão do currículo dos conselheiros eleitos na AGE de 03/06/02
- 03.01 - **Eventos relativos à distribuição do capital:**
2 - Data do Evento: 03/06/2002
- 18.01 - **Estatuto Social:** Alteração do artigo 15 do estatuto social, conforme AGE de 03/06/2002, referente à composição do Conselho de Administração de 12 (doze) para 13 (treze) membros.

REAPRESENTAÇÃO POR EXIGÊNCIA, CONFORME OFÍCIO/CVM/SEP/GEA2/Nº 377/02:

- 01.01 - **Identificação:**
4 - Incluída a denominação comercial da companhia
- 05.01 - **Não se aplica à companhia (vide Quadro 14.02 - Informações recomendáveis mas não obrigatórias)**
- 06.01 - Preenchida a data de início de pagamento das distribuições de dividendos aprovadas em 17/04/2001
- 11.01 - **1 - Processo de Produção:** aperfeiçoado o texto
- 14.05 - **Projetos de Investimentos:** preenchido, tendo em vista o não preenchimento na versão anterior
- 16.01 - **Ações judiciais:** preenchido, tendo em vista o não preenchimento na versão anterior
- 18.01 - **Estatuto Social** - incluído também nesse quadro o Acordo de Acionistas
- 19.04 - **Dados da Controlada/Coligada - Clientes principais por produto e/ou serviço:** informado o percentual de participação do Cliente na Receita Líquida das coligadas/controladas (Klabin Bacell S.A. e Klabin Kimberly S.A.)
- 19.06 - Preenchido o **Balanco Patrimonial das coligadas/controladas** Klabin Bacell S.A. e Klabin Kimberly S.A.
- 19.07 - Preenchida a **Demonstração de Resultado das coligadas/controladas** Klabin Bacell S.A. e Klabin Kimberly S.A.
- 19.08 - Preenchida a **Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido das controladas/coligadas** Klabin Bacell S.A. e Klabin Kimberly S.A.
- 19.09 - Incluído parágrafo e quadro nas **Características do Setor de Atuação** da Klabin Bacell S.A.
- 19.10 - Aperfeiçoado os textos referentes ao **Desempenho das coligadas/controladas** da Klabin Bacell S.A. e da Klabin Kimberly S.A.

2ª REAPRESENTAÇÃO POR EXIGÊNCIA, CONFORME OFÍCIO/CVM/SEP/GEA2/Nº 377/02:

- 05.01 - Preenchido quadro referente às **Ações em Tesouraria**

01265-3

89.637.490/0001-45

21.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

REAPRESENTAÇÃO POR EXIGÊNCIA, CONFORME OFÍCIO/CVM/SEP/GEA2/Nº 526/02, DE 29/11/2002:

Os quadros a seguir foram atualizados e adequados em conformidade com a minuta do Prospecto de Emissão de Debêntures:

- 1.1 **Quadro 11.03** (Posicionamento no Processo Competitivo)
- 1.2 **Quadro 15.01** (Problemas Ambientais)
- 1.3 **Quadro 14.05** (Projetos de Investimentos)
- 1.4 **Quadro 14.03** (Outras Informações)
- 1.5 **Quadro 11.01** (Processo de Produção)
- 1.6 **Quadro 10.01** (Produtos e Serviços)
- 1.7 **Quadro 10.03** (Clientes Principais)
- 1.8 **Quadro 02.01** (Administração) - o quadro preenchido contempla os membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração e no Prospecto de Emissão estão mencionados somente os membros efetivos.

Além dos quadros acima, estamos reapresentando espontaneamente, devidamente atualizados, os seguintes quadros:

Quadro 09.01 - Breve histórico da empresa

Quadro 09.02 - Características do Setor de Atuação

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	6
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	13
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	14
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	15
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	47
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	48
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	48
05	01	AÇÕES EM TESOURARIA	49
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	50
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	51
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	51
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	52
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	52
07	03	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	53
08	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	54
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	55
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	58
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	64
10	02	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	65
10	03	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	67
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	68
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	73
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	74
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	75
13	01	PROPRIEDADES	82
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	85
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	86
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	87
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	88
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	91

Reapresentação por Exigência CVM Nº GEA2/Nº 526/02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	92
18	01	ESTATUTO SOCIAL	95
		KLABIN BACELL S.A.	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	106
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	108
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	109
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	110
19	06.01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	113
19	06.02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	114
19	07	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	115
19	09.01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	116
19	09.02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	117
19	09.03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999	118
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	119
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	121
		KLABIN KIMBERLY S.A.	
19	01	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	122
19	03	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	125
19	04	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	128
19	05	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	130
19	06.01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	133
19	06.02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	134
19	07	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	135
19	09.01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2001 A 31/12/2001	136
19	09.02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2000 A 31/12/2000	137
19	09.03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1999 A 31/12/1999	138
19	10	CARACTERÍSTICAS DO SETOR DE ATUAÇÃO	139
19	11	RELATÓRIO DE DESEMPENHO	142
21	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	144/145